

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES

2 0 0 7

volume 34
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção Agrícola Municipal

Culturas temporárias e permanentes

volume 34 2007

Brasil

ISSN 0101-3963

Prod. agric. munic., Rio de Janeiro, v. 34, p.1-69, 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9260 (CD-ROM)

ISSN 0101-3963 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras temporárias - Brasil - 2007

2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

Abacaxi

Algodão herbáceo (em caroço)

Alho

Amendoim (em casca)

Arroz (em casca)

Aveia (em grão)

Batata-doce

Batata-inglesa
Cana-de-açúcar
Cebola
Centeio (em grão)
Cevada (em grão)
Ervilha (em grão)
Fava (em grão)
Feijão (em grão)
Fumo (em folha)
Girassol (em grão)
Juta (fibra)
Linho (semente)
Malva (fibra)
Mamona (baga)
Mandioca
Melancia
Melão
Milho (em grão)
Rami (fibra)
Soja (em grão)
Sorgo granífero (em grão)
Tomate
Trigo (em grão)
Triticale (em grão)

3 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes - Brasil - 2007

4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - 2007

Abacate
Algodão arbóreo (em caroço)
Azeitona
Banana (cachos)
Borracha (látex coagulado)
Cacau (em amêndoa)
Café (em grão)
Caqui

Castanha de caju
 Chá-da-índia (folha verde)
 Coco-da-baía
 Dendê (cacho de coco)
 Erva-mate (folha verde)
 Figo
 Goiaba
 Guaraná (semente)
 Laranja
 Limão
 Maçã
 Mamão
 Manga
 Maracujá
 Marmelo
 Noz (fruto seco)
 Palmito
 Pêra
 Pêssego
 Pimenta-do-reino
 Sisal ou Agave (fibra)
 Tangerina
 Tungue (fruto seco)
 Urucum (semente)
 Uva

5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim em casca, da batata-inglesa, do feijão em grão e do milho em grão, com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

Anexo

Questionário da pesquisa Produção Agrícola Municipal 2007

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, referentes ao ano de 2007. Nesta pesquisa, são investigados os principais produtos oriundos de lavouras temporárias e permanentes da agricultura nacional, com detalhamento municipal. A PAM mensura as variáveis fundamentais que caracterizam a safra de 64 produtos, nos municípios, de todo o País.

Divulgam-se, também, informações apuradas através do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, apresentando detalhamento municipal dos resultados das culturas do amendoim (em casca) e do milho (em grão), em 1ª e 2ª safras; da batata-inglesa e do feijão (em grão) em 1ª, 2ª e 3ª safras.

Nesta publicação, o IBGE divulga, por período de cultivo, as estatísticas desses importantes produtos agrícolas, com relevantes informações em nível municipal, contribuindo assim, com diversos setores da sociedade, em especial, os órgãos de planejamento governamental, nas suas diversas esferas; o sistema de crédito e seguro agrícolas; produtores e fornecedores de insumos agrícolas, empresas e produtores agropecuários; as universidades e demais usuários.

Em 2007, o IBGE realizou o Censo Agropecuário, que é a maior pesquisa estatística sobre a atividade agropecuária realizada no País, e envolveu cerca de 90 mil pessoas para percorrer os 5 564 municípios e visitar cerca de 5,2 milhões de estabelecimentos agropecuários.

Esta grandiosa operação de campo, realizada através de entrevista direta com os produtores rurais, permitiu à rede de coleta do IBGE atualizar seus conhecimentos sobre a realidade agropecuária dos mu-

nicípios sob a jurisdição de cada uma das mais de 500 agências locais da Instituição. O intenso contato com outras instituições durante a fase de coleta de dados (prefeituras, associações, cooperativas, institutos de pesquisas, etc.) também ajudou a sedimentar esta atualização de informações, bem como a rede de informantes.

Os resultados ora divulgados refletem, em parte, esta experiência adquirida ao longo de 2007, cabendo ressaltar que os dados da PAM não são os mesmos do Censo Agropecuário, não só por terem diferentes datas de referência (2006 para o Censo e 2007 para a PAM), mas também pelo fato dos dados censitários encontrarem-se em fase de crítica e imputação estatística.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios, incluindo também a série de dados de 2003 a 2007.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Introdução

A pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM investiga um elenco de mais de 60 produtos, que são divididos em produtos de lavouras temporárias e produtos de lavouras permanentes. Dentre eles, encontram-se aqueles de grande importância econômica, muitos sendo *commodities*. Outros têm uma relevância maior sob o ponto de vista social, pois compõem a cesta básica do brasileiro ou movimentam economias locais, dando sustento a famílias de baixa renda. É importante ressaltar que algumas espécies cultivadas comercialmente também são obtidas de áreas de vegetação espontânea, ou seja, através da extração vegetal. É o que ocorre com a seringueira (látex de hévea), com a erva-mate e com o palmito, cujas produções oriundas de cultivo são investigadas na PAM, e cujas produções provenientes do extrativismo vegetal são investigadas na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

Desde 2004, publica-se antecipadamente os dados referentes aos cereais, leguminosas e oleaginosas. Quanto ao ano de 2007, foram divulgados 15 produtos, no dia 17.07.2008, com vistas a atender a demandas por estas informações. A presente divulgação da PAM 2007 inclui os dados já divulgados na publicação *Produção agrícola municipal: cereais, leguminosas e oleaginosas*, os demais 49 produtos pesquisados, bem como para o amendoim, batata-inglesa, feijão e milho as informações das diferentes safras.

Nesta publicação, divulga-se inicialmente comentários conjunturais da produção agrícola. A segunda parte da publicação contempla as informações da PAM 2007 em um conjunto básico de cinco tabelas. As

Tabelas 1 e 3 contêm os totais relativos às variáveis: área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos produtos das lavouras temporárias e permanentes, respectivamente, em nível de Brasil. As Tabelas 2 e 4 apresentam dados para as mesmas variáveis, por produto agrícola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. A Tabela 5 contém as informações de áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio, do amendoim (em casca) 1ª e 2ª safras, da batata-inglesa 1ª, 2ª e 3ª safras, do feijão (em grão) 1ª, 2ª e 3ª safras e do milho (em grão) 1ª e 2ª safras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras em 2007.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com 21 tabelas e com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios, além de uma tabela-resumo que concentra todas as informações das lavouras, ordenando-se pelo valor decrescente de área colhida. Para este ano de 2007, mantém-se a divulgação das quatro tabelas (lavouras permanentes e temporárias) com variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, em ordem decrescente de valor da produção, segundo os municípios produtores, e agrega-se tabelas das diferentes safras referidas anteriormente. Incluindo, também, uma série histórica de área colhida e quantidade produzida, pesquisadas pela PAM, no período de 2003 a 2007. Destaca-se, por fim, que os dados de 2006, para a cultura de cana-de-açúcar, relativos ao Estado de São Paulo, foram revisados.

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, a produtores, a técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE que, acionando-o periodicamente, obtém os informes e subsídios para a consolidação das estimativas finais da produção.

A unidade de investigação na pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM é o município.

Procedimentos básicos

A investigação é realizada por produto agrícola em cada município, consideradas as peculiaridades locais, os aspectos agrônômicos, e as fontes existentes ou estabelecidas para realização da tarefa.

A coleta das informações da PAM é realizada mediante aplicação de um questionário em cada município do País, o qual é preenchido pelo agente de coleta do IBGE. As informações municipais para cada produto somente são prestadas a partir de um hectare de área e uma tonelada de produção.

As estimativas obtidas pelos agentes resultam de contatos que os mesmos mantêm com técnicos do setor agrícola, com produtores e, ainda, do próprio conhecimento que o

agente possui sobre as atividades agrícolas dos municípios ou da região onde atua. Para determinadas culturas consultam-se, ainda, entidades específicas de controle e incentivo, que detêm as melhores informações sobre os produtos de seu interesse.

Para os 37 produtos investigados pela PAM, que são acompanhados mensalmente pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, as informações correspondem às estimativas finais sobre as lavouras, apuradas em nível municipal.

No LSPA, os dados são obtidos mensalmente, segundo a orientação do Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias, pela rede de coleta do IBGE, técnicos de outros órgãos que atuam na área, produtores e outros colaboradores sediados nos diversos municípios e representantes técnicos de entidades pública e privada que participam dos colegiados técnicos de estatísticas agropecuárias em nível estadual, regional e municipal (Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA, Comissões Regionais de Estatísticas Agrícolas - COREA, e Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias - (COREA).

Este sistema de coleta fundamenta-se no acompanhamento permanente da evolução da produção e na sua avaliação sempre atualizadas, não só pelos resultados de levantamentos diretos, como também pelas informações complementares, obtidas nos registros administrativos, mantidos pelas entidades pública e privada que atuam no setor, sobre meteorologia, ação dos agentes climáticos adversos, incidência de pragas e doenças, suporte creditício e financiamentos concedidos, comercialização, industrialização, demanda de insumos tecnológicos (sementes fiscalizadas, corretivos, fertilizantes, etc.) e outras informações correlatas.

Procedimentos complementares

Cada produto possui características próprias de distribuição espacial, que decorrem das condições edafoclimáticas das áreas produtoras, tipo de exploração e fatores de ordem agrônômica, e, conseqüentemente, o seu próprio calendário agrícola. É responsabilidade do agente de coleta estabelecer a(s) fonte(s) e a época mais adequada para se obter as informações, sem necessariamente recorrer ao calendário. Por todas essas razões, e ainda procurando atender ao período de referência estabelecido, ou seja, o ano civil, há necessidade de se utilizar alguns procedimentos complementares para o levantamento dos dados:

Para produtos agrícolas cujos períodos de colheita se desenvolvam inteiramente dentro de um mesmo ano civil, não há necessidade de se introduzir outros procedimentos além dos já abordados. Tal como ocorre com o algodão, o arroz, a mamona, o milho e a soja.

Para os produtos agrícolas amendoim, batata-inglesa, feijão e milho que podem apresentar mais de uma safra dentro do mesmo ano, deverão ter as diferentes safras acompanhadas e informadas separadamente, da forma que se segue:

- a) Ocorrendo uma única safra do produto, este será informado como de 1ª safra, se todo o período de colheita ou sua maior parte ocorrer no 1º semestre; ou de 2ª safra, se todo o período de colheita ou a sua maior parte ocorrer no 2º semestre. Isto, também, se aplica para o caso da ocorrência de duas safras, sendo cada uma em um semestre;

- b) Em algumas Unidades da Federação, os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre. Neste caso, deverá ser considerada como 1ª safra, a que se verifica em primeiro lugar no semestre e como 2ª safra, a subsequente; e
- c) As produções das denominadas “safrinhas” ou “safras de inverno” deverão ser informadas como de 3ª safra, a exemplo do que ocorre com a batata-inglesa em Minas Gerais e em São Paulo, e com o feijão em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Assim, no centro-sul, a safra “das águas” corresponde à 1ª safra; a safra “da seca”, a 2ª safra; e a safra de “inverno” corresponde à 3ª safra.

Observação: A cultura do milho também apresenta, em algumas regiões, além da safra principal, uma outra denominada “safrinha” e que vem sendo acompanhada separadamente. Assim, a safra principal é chamada de 1ª safra e a “safrinha”, de 2ª safra.

Para produtos agrícolas de cultura permanente como o algodão arbóreo, cujas áreas cultivadas com pés em produção podem, no todo ou em parte, originar colheitas na safra considerada, há necessidade de um acompanhamento ano a ano para verificação da área efetivamente destinada à colheita, visto que essas culturas estão sujeitas à grande variação na área a ser colhida, notadamente por razões de ordem econômica.

No caso de produto agrícola cujo período de colheita normalmente ultrapassa o ano civil, para efeito de estimativa da produção, considera-se o total, no ano civil em que for registrada a maior parte da quantidade produzida. Exemplificando: o trigo, que é colhido em algumas regiões do sul do País, de outubro à primeira quinzena de janeiro do ano seguinte.

Com referência ao milho (em grão), são consideradas todas as formas de produção, ou seja, lavouras de sequeiro e do irrigado, bem como os diferentes tipos do produto, como o milho pipoca, milho semente e o milho grão úmido, que tenham como finalidade a produção de grãos, independentemente do destino dado, ou seja, para consumo humano e /ou animal. Não são objeto de levantamento o milho verde (comercializado em espiga) e as áreas destinadas à produção de milho para silagem. As informações são divulgadas em tabelas diferenciadas por 1ª e 2ª safras.

Para o feijão, considera-se agrupadamente no levantamento todos os tipos (preto e de cor), além disso, inclui-se os diferentes gêneros (*Phaseolus e Vigna*). As tabelas de divulgação são separadas pelas diversas safras, 1ª safra ou das águas, 2ª safra ou da seca e 3ª safra ou de inverno.

Conceituação das variáveis investigadas

área colhida Total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano de referência da pesquisa.

área plantada Total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte), no ano de referência da pesquisa, ou, ainda, ter sido completamente perdida devido a adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras causas.

cereais Grupo de lavouras de grande importância alimentar constituído por plantas anuais (temporárias), geralmente da família das poáceas (gramíneas), cujos grãos são ricos em carboidratos, principalmente amido, e apresentam menor quantidade de proteínas e gorduras. Seus grãos são basicamente utilizados como alimento humano, ração animal e pela indústria. Inclui o arroz, aveia, centeio, cevada, milho, sorgo, trigo e o triticale. Limita-se às lavouras plantadas com finalidade de produção de grãos, excluindo as lavouras para produção de grãos verdes (milho verde), para forragem ou silagem, e pastagem (aveia preta, sorgo forrageiro, cevada forrageira, etc.).

culturas permanentes Culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

culturas temporárias Culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

leguminosas Grupo de lavouras constituído por plantas anuais da ordem Fabales (leguminosas), cujos grãos, ricos em proteína, são de grande importância para alimentação humana. Inclui a ervilha em grão, feijão, fava, lentilha, grãos-de-bico. A denominação leguminosas deve ser limitada às colheitas para grão seco, excluindo, conseqüentemente, as colheitas de grãos verdes para forragem, utilizados como ração ou como adubo, e também para alimentação humana (feijões verdes, ervilhas verdes, etc.). Exclui a colheita utilizada principalmente para a extração do óleo, por exemplo, a soja em grão, bem como as leguminosas utilizadas exclusivamente como forrageiras, tais como: a alfafa e o trevo.

oleaginosas Grupo de lavouras constituído por plantas de cujos grãos são extraídos principalmente óleos, utilizados para a alimentação humana ou com finalidades industriais. Algumas lavouras oleaginosas são ricas em proteína e quando processadas produzem, além do óleo, torta utilizada na alimentação animal. Inclui a soja, amendoim, colza, girassol, gergelim, linho e mamona, excluindo as lavouras de grãos oleaginosos destinados à forragem ou formação de pastos.

preço médio pago ao produtor Média dos preços recebidos pelos produtores do município ponderada pelas quantidades colhidas ao longo do ano de referência da pesquisa.

quantidade produzida Quantidade total colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano de referência da pesquisa.

rendimento médio Razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

valor da produção Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Disseminação dos resultados

São apresentados nesta publicação resultados relativos a 64 produtos, subdivididos em produtos das lavouras permanentes (33) e lavouras temporárias (31), investigados pela pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM.

Nesta publicação também constam os resultados relativos às lavouras de amendoim, batata-inglesa, feijão e milho, investigadas nas diferentes safras pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e consolidadas na PAM.

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em 1 000 reais com base no preço médio pago ao produtor.

Esses dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Salienta-se que no CD-ROM encartado nesta publicação, encontra-se a série de dados de 2003-2007.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações são coletadas em reais e tabuladas em 1 000 reais, para cada linha das tabelas de resultados, as informações da variável valor são divididas por 1 000 somente no momento da totalização desta variável, e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor da decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Comentários

A agricultura brasileira possui uma grande capacidade de crescimento, seja pela oferta de terras ainda não exploradas e favoráveis ao cultivo, ou pelo aumento da produtividade. A cada ano, o Brasil vem aumentando sua participação no mercado internacional, principalmente com as exportações de soja, café, laranja, açúcar e álcool. Nesta publicação, são apresentadas informações sobre 64 culturas, que juntas ocuparam uma área de 62 339 315 ha, gerando mais de 116,6 bilhões de reais (Tabela 1). Em comparação com 2006, o valor da produção cresceu 17,7% (17,6 bilhões de reais), impulsionados principalmente pelo crescimento da soja, da cana-de-açúcar e do milho. Uma inovação desta publicação é a desagregação dos resultados por safra para as culturas do amendoim, batata-inglesa, feijão e milho.

Com o cenário internacional favorável, produtos como a soja (+10,3%) e o milho (+22,2%) obtiveram um bom desempenho na produção. Os produtores optaram por um bom padrão tecnológico, aumentando os investimentos em insumos, o que foi determinante para o bom desenvolvimento das culturas. Além disso, o clima que nos últimos anos vinha afetando negativamente o setor agrícola, em 2007, de uma forma geral, favoreceu o desempenho das plantações.

No caso da soja, o aumento da produção ocorreu devido ao aumento da produtividade, já que a área plantada sofreu uma redução de 6,8%, representando 1,4 milhão de hectares. Esta redução está diretamente relacionada aos preços que não estavam favoráveis na época do plantio, desestimulando a manutenção ou a ampliação da área de cultivo. Por sua vez, os produtores privilegiaram as melhores áreas para o plantio, que aliadas às boas condições climáticas, possibilitaram a recuperação do rendimento médio em 18,2%. Como na época da comercialização os preços da soja estavam melhores que os praticados em 2006, ocorreu um acréscimo de 7,3 bilhões de reais.

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção e sua variação percentual e participação no total da produção, segundo os principais produtos - Brasil - 2007

(continua)

Principais produtos	Área plantada ou destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção (%)
Total	62 339 315	61 667 016	..	..	116 591 596	17,7	100,0
Soja (em grão)	20 571 393	20 565 279	57 857 172	2 813	25 794 985	39,7	22,1
Cana-de-açúcar (1)	7 086 851	7 080 920	549 707 314	77 632	19 080 325	7,8	16,4
Milho (em grão)	14 010 838	13 767 431	52 112 217	3 785	15 616 489	56,9	12,2
Café (em grão)	2 280 241	2 264 129	2 249 011	993	8 070 987	(-) 13,3	6,9
Laranja	821 575	821 244	18 684 985	22 752	5 154 435	(-) 3,6	4,4
Mandioca (1)	1 941 104	1 894 458	26 541 200	14 009	4 976 437	13,8	4,3
Arroz (em casca)	2 915 316	2 890 926	11 060 741	3 826	4 572 156	6,2	3,9
Algodão herbáceo (em caroço)	1 131 195	1 125 256	4 110 822	3 653	3 988 961	40,9	3,7
Feijão (em grão)	3 975 900	3 788 279	3 169 356	836	3 880 952	9,1	3,4
Fumo (em folha)	460 343	459 481	908 679	1 977	3 583 963	5,6	3,1
Banana (cachos)	519 187	515 346	7 098 353	13 773	2 910 157	7,3	2,6
Tomate	58 575	58 404	3 431 232	58 749	2 094 370	20,7	2,5
Batata-inglesa	147 800	147 719	3 550 511	24 036	2 036 223	8,1	1,8
Trigo (em grão)	1 855 058	1 853 224	4 114 057	2 219	1 936 245	94,0	1,7
Uva	78 325	78 273	1 371 555	17 522	1 708 357	2,9	1,5
Abacaxi (1) (2)	72 055	71 886	1 784 278	24 820	951 296	11,5	0,8
Mamão	34 973	34 779	1 811 535	52 087	894 543	14,7	0,8
Maçã	37 832	37 832	1 115 379	29 482	830 171	(-) 7,6	0,7
Cebola	63 682	63 622	1 360 301	21 380	774 527	12,1	0,7
Cacau (em amêndoa)	685 003	628 928	201 651	320	709 514	2,4	0,6
Manga	79 246	75 911	1 272 184	16 758	657 452	6,6	0,6
Coco-da-baía (2)	283 930	283 205	1 887 336	6 664	619 583	(-) 5,5	0,5
Melancia	98 053	96 556	2 092 628	21 672	559 589	6,7	0,5
Tangerina	59 979	59 637	1 205 579	20 215	477 622	(-) 12,8	0,4
Maracujá	47 032	46 866	664 286	14 174	396 009	7,6	0,3
Limão	45 699	45 410	1 018 703	22 433	360 918	12,2	0,3
Pimenta-do-reino	32 905	32 857	77 770	2 366	338 837	29,5	0,3
Sorgo granífero (em grão)	671 500	662 994	1 440 749	2 173	316 327	16,8	0,3
Melão	22 048	21 576	495 323	22 957	315 872	(-) 0,1	0,3
Borracha (látex coagulado)	118 149	114 842	188 828	1 644	315 801	7,9	0,3
Amendoim (em casca)	114 213	113 776	263 440	2 315	256 847	29,3	0,3

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção e sua variação percentual e participação no total da produção, segundo os principais produtos - Brasil - 2007

(conclusão)

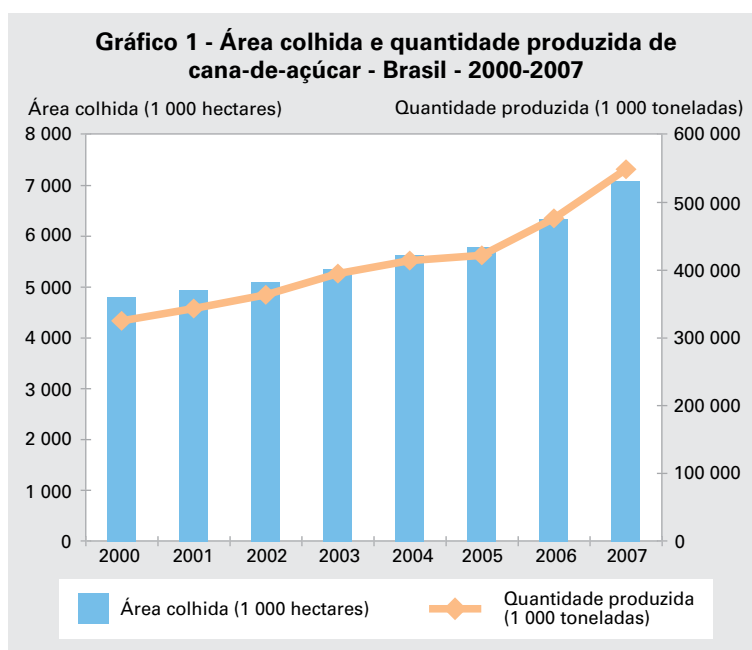
Principais produtos	Área plantada ou destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção (%)
Batata-doce	44 045	43 879	529 531	12 067	254 894	10,5	0,2
Alho	11 258	11 258	99 002	8 793	230 227	(-) 20,9	0,2
Pêssego	22 467	22 398	185 959	8 302	229 458	4,7	0,2
Sisal ou agave (fibra)	303 605	278 027	245 389	882	209 606	(-) 9,6	0,2
Goiaba	15 069	14 988	316 301	21 103	188 804	(-) 8,6	0,2
Dendê (cacho de coco)	102 322	102 042	1 073 727	10 522	181 865	55,8	0,2
Erva-mate (folha verde)	89 874	74 526	438 474	5 883	143 613	8,5	0,1
Caqui	8 082	8 065	159 851	19 820	127 588	(-) 8,8	0,1
Castanha de caju	731 818	731 412	140 675	192	118 953	(-) 47,8	0,1
Cevada (em grão)	100 298	100 298	235 577	2 348	108 604	23,2	0,1
Palmito	11 620	10 035	61 429	6 121	102 821	(-) 2,2	0,1
Aveia (em grão)	141 475	136 955	237 801	1 736	79 011	(-) 41,7	0,1
Mamona (baga)	167 001	163 534	113 142	691	76 197	31,4	0,1
Abacate	9 892	9 774	154 096	15 765	66 143	(-) 5,8	0,1
Triticale	80 107	80 107	183 871	2 295	60 319	2,4	0,1
Girassol	73 233	72 548	104 923	1 446	50 985	33,3	0,0
Figo	2 863	2 850	23 225	8 149	36 823	(-) 19,8	0,0
Urucum (semente)	11 581	11 358	13 968	1 229	33 684	45,4	0,0
Fava (em grão)	35 123	34 797	15 731	452	25 461	9,2	0,0
Guaraná (semente)	13 210	13 144	3 388	257	24 691	81,0	0,0
Pêra	1 651	1 650	17 074	10 347	18 547	1,9	0,0
Malva (fibra)	12 575	12 415	19 296	1 554	12 317	1,7	0,0
Linho (semente)	16 223	16 223	14 722	907	7 556	29,1	0,0
Noz (fruto seco)	1 684	1 666	2 225	1 335	6 807	5,3	0,0
Ervilha (em grão)	1 747	1 727	3 844	2 225	4 371	9,5	0,0
Juta (fibra)	4 695	4 501	6 362	1 413	4 037	11,2	0,0
Chá-da-índia (folha verde)	315	311	4 659	14 980	3 286	(-) 60,7	0,0
Centeio (em grão)	3 866	3 866	4 620	1 195	1 810	91,7	0,0
Rami (fibra)	394	394	1 072	2 720	1 672	(-) 10,5	0,0
Marmelo	196	196	931	4 750	1 175	24,1	0,0
Algodão arbóreo (em caroço)	847	847	243	286	192	(-) 70,6	0,0
Tungue (fruto seco)	173	173	425	2 456	129	4,0	0,0
Azeitona	6	6	1	166	0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007.

(1) A área plantada refere-se à área destinada à colheita no ano. (2) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

O milho também apresentou um grande crescimento, sendo quase 9,4 milhões de toneladas a mais que 2006, o que representa um aumento de 22,2% na produção (Tabela 1). Impulsionado pelo avanço dos preços do mercado externo, os produtores brasileiros ampliaram a área cultivada com o milho, principalmente na “segunda safra”. Além disso, o milho considerado de “primeira safra” apresentou um rendimento médio superior ao de 2006. O aquecimento dos preços do milho no mercado externo ocorreu porque os Estados Unidos, maior produtor e exportador mundial, destinou parte da sua produção para a transformação em etanol, com o objetivo de diminuir a dependência do petróleo.

Buscando atender esta demanda do mercado pelo etanol, o Brasil tem expandido a área plantada com cana-de-açúcar nos últimos anos (Gráfico 1). Em 2007, a área destinada à colheita ultrapassou os sete milhões de hectares, um crescimento de 11,5% em relação a 2006, refletindo diretamente na produção que alcançou 549 707 mil toneladas, 15,1% superior a 2006. A melhor produtividade dos canaviais é fruto de grandes investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novas variedades, melhor manejo dos canaviais, eficiência na irrigação, entre outros. Além disso, as boas condições climáticas apresentadas durante o ano, favoreceram o bom desenvolvimento da cultura.



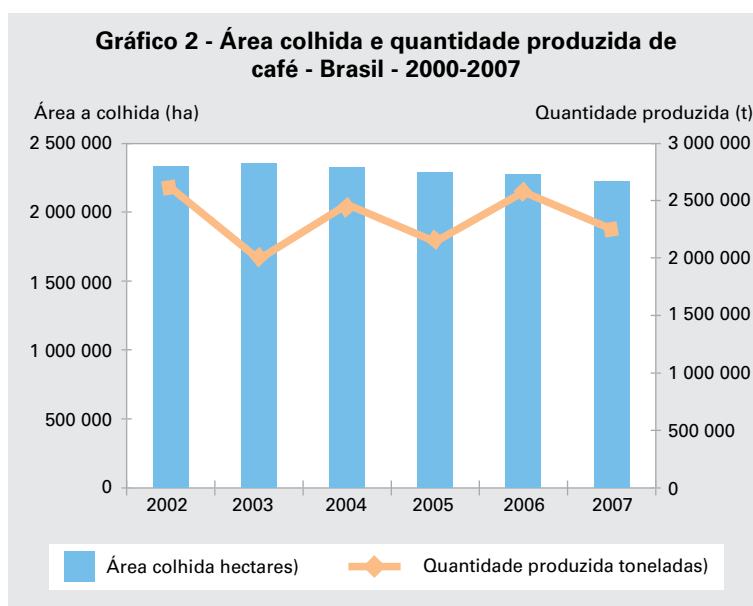
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2000-2007.

A safra de 2007 foi a mais alcooleira dos últimos anos, sendo que a maior parte da produção foi destinada a atender às necessidades do mercado interno. Apesar do aumento das exportações, o mercado externo ainda é bastante restrito, devido às barreiras protecionistas impostas pelos países europeus e pelos Estados Unidos, que apesar de ter reduzido as importações, ainda é o principal destino do álcool brasileiro. Os Estados Unidos e Brasil são os maiores produtores mundiais de etanol, com cerca de 26 e 20 bilhões de litros de álcool, respectivamente.

O aumento da oferta provocou a redução dos preços no mercado interno durante o período de safra. Além disso, no mercado internacional, o açúcar não teve um bom desempenho neste ano, em decorrência do aumento da produção indiana que provocou a redução dos preços. Estes fatores provocaram uma redução média de 26% nos preços pagos pela tonelada de cana-de-açúcar, frustando as expectativas dos agricultores, que esperavam preços semelhantes aos praticados em 2006.

O Estado de São Paulo é o maior produtor nacional, responsável por quase 60% da produção brasileira. Em 2007, o estado apresentou um crescimento de 13,8% na produção. A expansão dos canaviais tem acontecido, principalmente, em direção ao noroeste paulista, onde novas usinas têm sido implantadas. O Município de Morro Agudo é o maior produtor nacional.

Em relação ao café, a produção foi de 2 249 011 toneladas, um decréscimo de 13,3% na produção em relação a 2006, em função do ciclo de bianualidade, que é uma característica da cultura, principalmente na espécie arábica. O comportamento da safra de 2007 segue o padrão de anos anteriores (Gráfico 2). Além do fenômeno já citado, não ocorreu, neste ciclo de produção, nenhum fenômeno excepcional que tenha afetado a produção de 2007 de maneira significativa.



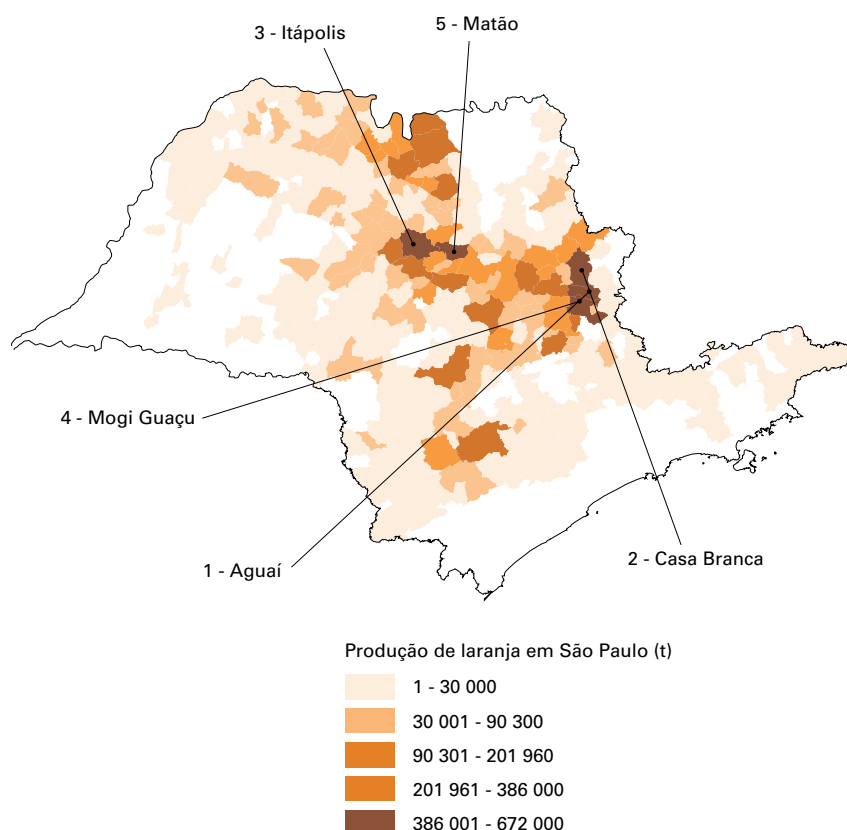
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2000-2007.

Em Minas Gerais, maior produtor nacional, responsável por 49,0% da produção brasileira, o ciclo da bianualidade atingiu com mais intensidade a região sul do estado, onde estão as lavouras mais tradicionais e antigas. Metade da produção está concentrada em 52 municípios produtores, num total de 639 informantes.

No Espírito Santo, segundo maior produtor de café, a produção atingiu 617 538 toneladas, 12,0% a mais que 2006. Como no estado há uma predominância do café Conillon, com cerca de 60,0% do total cultivado, a produção fica menos sujeita às oscilações causadas pela bianualidade. Além disso, o clima atuou no sentido de favorecer as fases fenológicas da cultura.

Um outro produto que merece destaque é a laranja. A produção nacional atingiu 18 684 985 toneladas. São Paulo é o maior produtor nacional, com 79,7% de participação na produção da fruta no País, onde, praticamente, toda a matéria-prima é processada e o suco, exportado. O estado produziu, em 2007, 14 904 621 toneladas, um acréscimo de 3,7%, muito embora tenha preocupado bastante os técnicos e produtores a incidência de doenças como o cancro cítrico, pinta preta, morte súbita - MSC, clorose variegada dos citros - CVC e o *greening*, como mais uma importante doença bacteriana. No Cartograma 1, pode-se observar a distribuição da produção de laranja no Estado de São Paulo.

Cartograma 1 - Distribuição da produção de laranja no Estado de São Paulo - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007.

A grande concentração dos pomares se localiza ao norte de São Paulo, mas se expande pelo Triângulo Mineiro. Em Minas Gerais, a produção obtida foi de 583 509 toneladas, um acréscimo de 1,9% em relação à de 2006. Essa produção do Triângulo Mineiro é esmagada nas indústrias de São Paulo e o suco também é destinado à exportação. Em ambos os estados são cultivadas tradicionais variedades, precoces e tardias, como Hamilin, Pêra, Valência e Natal, principalmente.

Outros estados que têm grande relevância na citricultura brasileira, além dos já citados, são Bahia, Sergipe, Rio Grande do Sul e Paraná, este último despontando como pólo agroindustrial, onde já existem três unidades de extração de suco, com vistas à ex-

portação do produto concentrado e congelado para países da Europa e Oriente Médio. A citricultura paranaense, implantada com alta tecnologia, está em plena expansão. Em 2007, sua produção atingiu 502 979 toneladas, 23,2% superior a 2006.

Em 2007, o mercado externo manteve-se favorável ao suco de laranja. Mas, ainda que o suco tenha experimentado boas cotações, o preço recebido pela fruta entregue às esmagadoras é objeto de questionamento por parte dos citricultores. Segundo os dados apurados, o crescimento na quantidade produzida não foi acompanhado pelo valor da produção de laranja que teve redução de 3,6%, em relação ao ano de 2006.

Uma inovação desta publicação é a desagregação dos resultados por safra para as culturas que apresentam mais de uma safra agrícola ao longo do ano. Assim, são disponibilizadas informações com detalhamento municipal para as culturas do amendoim (em casca) e do milho (em grão), em 1ª e 2ª safras ; da batata-inglesa e do feijão (em grão) em 1ª, 2ª e 3ª safras. Esses dados revelam, em especial, as diferenças nos rendimentos médios obtidos nas distintas safras que ocorrem de forma sucessiva no Território Nacional.

O principal município produtor de milho, em 2007, foi Sorriso, em Mato Grosso com 755 678 toneladas, sendo 360 181 toneladas na 1ª safra, 395 497 toneladas na 2ª safra com rendimentos de 13 410 kg/ha, na 1ª safra e 9 417 kg/ha, na 2ª safra.

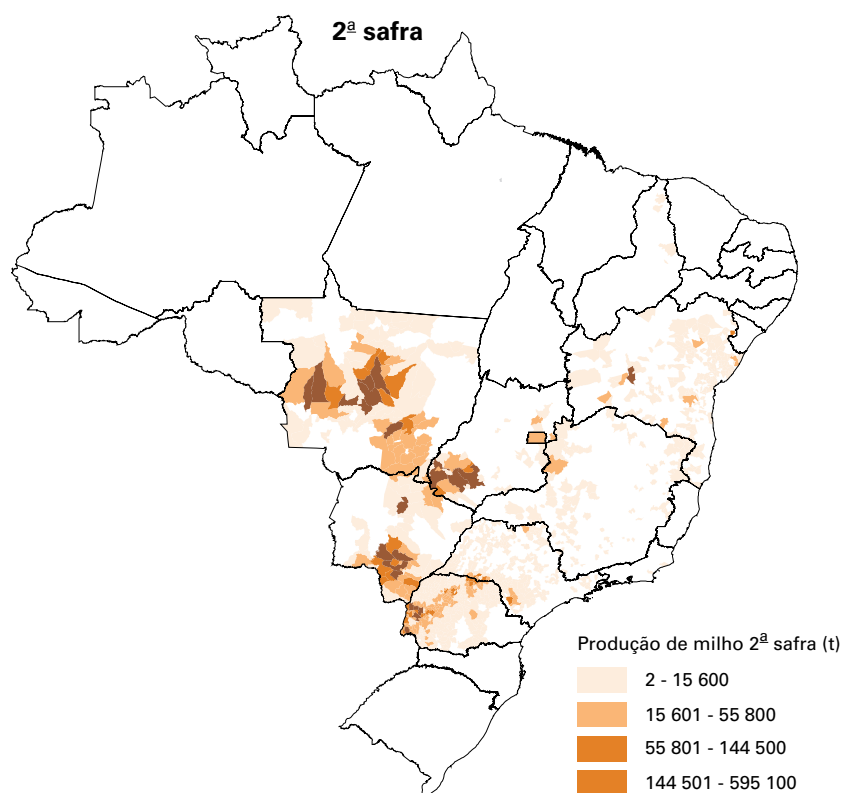
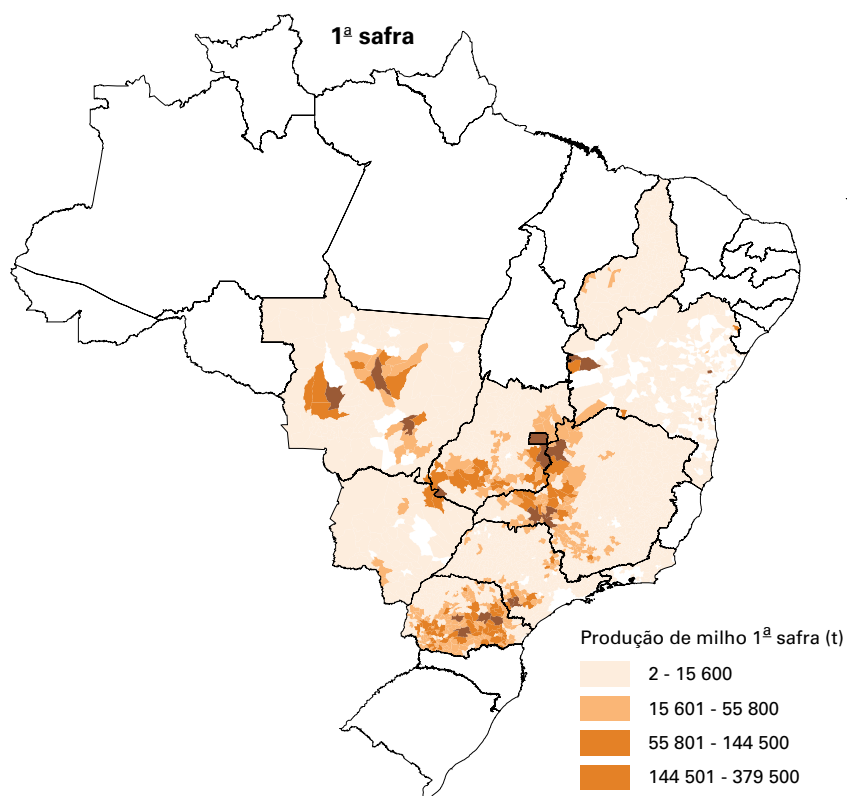
No caso do feijão, o principal município produtor em 2007 foi Unaí, em Minas Gerais com 99 600 toneladas, sendo 48 000 toneladas na 1ª safra, 10 800 toneladas na 2ª safra e 40 800 toneladas na 3ª safra, os rendimentos obtidos em cada qual foi, respectivamente, de 2 400 kg/ha, 2 700 kg/ha e 2 824 kg/ha.

Casa Branca, em de São Paulo é o principal produtor de batata com 175 000 toneladas, mas não apresenta três safras. O principal município produtor com as três safras de batata é Itapeva, também em São Paulo, com produção de 86 600 toneladas, sendo 28 000 toneladas de produção e rendimento de 35 000 kg/ha na 1ª safra, 29 440 toneladas e 32 000 kg/ha na 2ª safra, e 29 160 toneladas e 36 000 kg/ha na 3ª safra.

O Município de Jaboticabal apresentou o maior volume de produção de amendoim, com 13 800 toneladas, seguido por Rancharia, com 13 613 toneladas, ambos em São Paulo, e informando uma única safra. Ainda em São Paulo, Tupã é o terceiro principal município produtor de amendoim, com 10 020 toneladas tendo obtido na 1ª safra 7 800 toneladas com um rendimento médio de 3 900 kg/ha e na 2ª safra 2 200 toneladas com 1 833 kg/ha de rendimento.

Essas informações permitem também o mapeamento da distribuição espacial das variáveis investigadas segundo as diferentes safras. A título de exemplo, o Cartograma 2 apresenta, as distribuições da produção do milho 1ª safra e do milho 2ª safra, para aqueles estados que informam as duas safras. Observa-se que o milho 2ª safra concentra-se em Mato Grosso, sudoeste de Goiás e Paraná e sul do Mato Grosso de Sul, enquanto em relação ao milho 1ª safra destacam-se outras regiões no Paraná, Goiás, Minas Gerais e Bahia.

Cartograma 2 - Distribuição da produção de milho, 1ª e 2ª safras, segundo as Unidades da Federação com produção nas duas safras - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007.

Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção,
segundo os principais produtos das lavouras temporárias
Brasil - 2007**

Principais produtos das lavouras temporárias	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Abacaxi (1) (2)	72 055	71 886	1 784 278	24 820	951 296
Algodão herbáceo (em caroço)	1 131 195	1 125 256	4 110 822	3 653	3 988 961
Alho	11 258	11 258	99 002	8 793	230 227
Amendoim (em casca)	114 213	113 776	263 440	2 315	256 847
Arroz (em casca)	2 915 316	2 890 926	11 060 741	3 826	4 572 156
Aveia (em grão)	141 475	136 955	237 801	1 736	79 011
Batata-doce	44 045	43 879	529 531	12 067	254 894
Batata-inglesa	147 800	147 719	3 550 511	24 035	2 036 223
Cana-de-açúcar (2)	7 086 851	7 080 920	549 707 314	77 632	19 080 325
Cebola	63 682	63 622	1 360 301	21 380	774 527
Centeio (em grão)	3 866	3 866	4 620	1 195	1 810
Cevada (em grão)	100 298	100 298	235 577	2 348	108 604
Ervilha (em grão)	1 747	1 727	3 844	2 225	4 371
Fava (em grão)	35 123	34 797	15 731	452	25 461
Feijão (em grão)	3 975 900	3 788 279	3 169 356	836	3 880 952
Fumo (em folha)	460 343	459 481	908 679	1 977	3 583 963
Girassol	73 233	72 548	104 923	1 446	50 985
Juta (fibra)	4 695	4 501	6 362	1 413	4 037
Linho (semente)	16 223	16 223	14 722	907	7 556
Malva (fibra)	12 575	12 415	19 296	1 554	12 317
Mamona (baga)	167 001	163 534	113 142	691	76 197
Mandioca (2)	1 941 104	1 894 458	26 541 200	14 009	4 976 437
Melancia	98 053	96 556	2 092 628	21 672	559 589
Melão	22 048	21 576	495 323	22 957	315 872
Milho (em grão)	14 010 838	13 767 431	52 112 217	3 785	15 616 489
Rami (fibra)	394	394	1 072	2 720	1 672
Soja (em grão)	20 571 393	20 565 279	57 857 172	2 813	25 794 985
Sorgo granífero (em grão)	671 500	662 994	1 440 749	2 173	316 327
Tomate	58 575	58 404	3 431 232	58 749	2 094 370
Trigo (em grão)	1 855 058	1 853 224	4 114 057	2 219	1 936 245
Triticale	80 107	80 107	183 871	2 295	60 319

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) A área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Abacaxi (1) (2)					
Brasil	72 055	71 886	1 784 278	24 820	951 296
Norte	25 013	24 870	488 181	19 629	207 435
Rondônia	565	565	13 945	24 681	9 122
Acre	251	251	2 664	10 613	3 275
Amazonas	6 252	6 220	40 096	6 446	33 109
Roraima	201	130	911	7 007	1 148
Pará	15 462	15 462	389 971	25 221	125 596
Amapá	417	400	1 560	3 900	1 790
Tocantins	1 865	1 842	39 034	21 191	33 395
Nordeste	26 613	26 613	759 438	28 536	404 851
Maranhão	1 452	1 452	29 336	20 203	12 684
Piauí	32	32	337	10 531	167
Ceará	1 288	1 288	84 111	65 303	100 387
Rio Grande do Norte	3 596	3 596	91 152	25 348	53 856
Paraíba	11 600	11 600	347 515	29 958	150 054
Pernambuco	981	981	24 575	25 050	11 557
Alagoas	597	597	11 625	19 472	4 915
Sergipe	637	637	13 768	21 613	8 047
Bahia	6 430	6 430	157 019	24 419	63 185
Sudeste	15 336	15 314	419 285	27 379	242 259
Minas Gerais	7 593	7 593	238 667	31 432	127 597
Espírito Santo	1 664	1 642	29 144	17 749	19 609
Rio de Janeiro	2 459	2 459	42 922	17 455	18 893
São Paulo	3 620	3 620	108 552	29 986	76 161
Sul	864	861	15 745	18 286	11 240
Paraná	359	356	9 652	27 112	6 331
Santa Catarina	54	54	605	11 203	561
Rio Grande do Sul	451	451	5 488	12 168	4 348
Centro-Oeste	4 229	4 228	101 629	24 037	85 510
Mato Grosso do Sul	249	249	4 780	19 196	4 340
Mato Grosso	2 235	2 235	55 093	24 650	60 138
Goiás	1 738	1 738	41 569	23 917	20 869
Distrito Federal	7	6	187	31 166	163

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Algodão herbáceo (caroço)					
Brasil	1 131 195	1 125 256	4 110 822	3 653	3 988 961
Norte	715	715	2 130	2 979	2 025
Tocantins	715	715	2 130	2 979	2 025
Nordeste	354 777	348 949	1 186 477	3 400	1 134 903
Maranhão	7 194	7 194	18 611	2 587	6 514
Piauí	13 778	13 212	27 521	2 083	22 975
Ceará	6 290	5 762	4 639	805	3 999
Rio Grande do Norte	9 182	4 930	3 626	735	3 533
Paraíba	5 169	5 145	2 884	560	2 700
Pernambuco	2 613	2 575	1 791	695	1 782
Alagoas	8 623	8 203	2 165	263	2 116
Bahia	301 928	301 928	1 125 240	3 726	1 091 285
Sudeste	72 011	71 900	207 891	2 891	206 582
Minas Gerais	30 340	30 310	89 649	2 957	74 295
Espírito Santo	152	71	141	1 985	
São Paulo	41 519	41 519	118 101	2 844	132 286
Sul	12 253	12 253	25 903	2 114	23 427
Paraná	12 253	12 253	25 903	2 114	23 427
Centro-Oeste	691 439	691 439	2 688 421	3 888	2 622 024
Mato Grosso do Sul	46 249	46 249	183 216	3 961	168 387
Mato Grosso	560 838	560 838	2 204 457	3 930	2 072 305
Goiás	82 807	82 807	296 553	3 581	378 081
Distrito Federal	1 545	1 545	4 195	2 715	3 251
Alho					
Brasil	11 258	11 258	99 002	8 793	230 227
Nordeste	792	792	5 483	6 922	15 677
Piauí	17	17	64	3 764	183
Ceará	5	5	24	4 800	72
Paraíba	4	4	13	3 250	26
Bahia	766	766	5 382	7 026	15 396
Sudeste	2 503	2 503	26 310	10 511	73 232
Minas Gerais	2 192	2 192	23 895	10 901	68 325
Espírito Santo	113	113	744	6 584	1 292
São Paulo	198	198	1 671	8 439	3 615
Sul	5 899	5 899	42 513	7 206	114 890
Paraná	810	810	3 872	4 780	11 477
Santa Catarina	1 796	1 796	16 474	9 172	45 271
Rio Grande do Sul	3 293	3 293	22 167	6 731	58 142
Centro-Oeste	2 064	2 064	24 696	11 965	26 429
Goiás	1 874	1 874	22 707	12 116	20 593
Distrito Federal	190	190	1 989	10 468	5 836

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Amendoim (em casca)					
Brasil	114 213	113 776	263 440	2 315	256 847
Norte	335	335	401	1 197	527
Rondônia	152	152	79	519	148
Acre	65	65	97	1 492	194
Pará	48	48	50	1 041	65
Tocantins	70	70	175	2 500	121
Nordeste	9 998	9 997	10 835	1 083	9 365
Maranhão	67	67	138	2 059	258
Piauí	23	23	21	913	32
Ceará	694	694	491	707	692
Paraíba	1 435	1 435	1 107	771	1 322
Pernambuco	117	117	227	1 940	424
Alagoas	41	40	57	1 425	38
Sergipe	1 495	1 495	1 789	1 196	2 075
Bahia	6 126	6 126	7 005	1 143	4 526
Sudeste	86 457	86 457	217 832	2 520	199 542
Minas Gerais	3 044	3 044	6 281	2 063	7 316
São Paulo	83 413	83 413	211 551	2 882	192 226
Sul	10 460	10 460	20 356	1 946	30 118
Paraná	5 704	5 704	12 960	2 272	11 440
Santa Catarina	162	162	411	2 537	1 118
Rio Grande do Sul	4 594	4 594	6 985	1 520	17 560
Centro-Oeste	6 963	6 527	14 016	2 147	17 294
Mato Grosso do Sul	603	567	895	1 578	749
Mato Grosso	4 380	4 380	9 166	2 092	12 862
Goiás	1 980	1 580	3 955	2 503	3 684

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Arroz (em casca)					
Brasil	2 915 316	2 890 926	11 060 741	3 826	4 572 156
Norte	465 565	461 087	1 029 779	2 233	484 906
Rondônia	72 202	70 867	145 502	2 053	63 086
Acre	22 074	21 829	28 099	1 287	14 583
Amazonas	9 764	7 741	14 614	1 887	9 406
Roraima	19 000	19 000	106 000	5 578	59 360
Pará	194 356	193 749	368 410	1 901	168 155
Amapá	2 668	2 600	2 184	840	1 835
Tocantins	145 501	145 301	364 970	2 511	168 481
Nordeste	743 529	734 131	1 026 411	1 398	479 708
Maranhão	507 210	505 518	684 949	1 354	304 404
Piauí	157 503	150 633	143 940	955	76 326
Ceará	32 802	32 802	71 541	2 180	42 480
Rio Grande do Norte	1 934	1 419	5 060	3 565	3 365
Paraíba	7 100	7 069	5 044	713	3 191
Pernambuco	5 009	5 009	22 008	4 393	8 611
Alagoas	3 195	2 905	11 885	4 091	3 950
Sergipe	11 510	11 510	53 265	4 627	24 723
Bahia	17 266	17 266	28 719	1 663	12 657
Sudeste	117 653	115 697	286 856	2 479	150 777
Minas Gerais	85 925	83 999	183 419	2 183	93 806
Espírito Santo	2 698	2 698	8 049	2 983	4 104
Rio de Janeiro	2 279	2 249	7 644	3 398	4 057
São Paulo	26 751	26 751	87 744	3 280	48 810
Sul	1 151 160	1 145 022	7 552 832	6 596	3 031 622
Paraná	54 197	54 197	174 258	3 215	76 165
Santa Catarina	154 812	149 767	1 038 438	6 933	428 103
Rio Grande do Sul	942 151	941 058	6 340 136	6 737	2 527 354
Centro-Oeste	437 409	434 989	1 164 863	2 677	425 144
Mato Grosso do Sul	42 568	41 948	207 899	4 956	83 970
Mato Grosso	275 728	274 928	707 167	2 572	239 767
Goiás	118 897	117 897	249 008	2 112	101 038
Distrito Federal	216	216	789	3 652	368

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Aveia (em grão)					
Brasil	141 475	136 955	237 801	1 736	79 011
Sul	133 665	129 145	231 354	1 791	77 725
Paraná	42 122	42 122	83 330	1 978	26 962
Santa Catarina	24 160	19 640	18 393	936	14 146
Rio Grande do Sul	67 383	67 383	129 631	1 923	36 618
Centro-Oeste	7 810	7 810	6 447	825	1 286
Mato Grosso do Sul	7 810	7 810	6 447	825	1 286
Batata-doce					
Brasil	44 045	43 879	529 531	12 067	254 894
Norte	367	356	1 106	3 106	332
Acre	11	11	98	8 909	59
Amazonas	326	315	858	2 723	198
Pará	30	30	150	5 000	75
Nordeste	19 145	19 112	182 043	9 525	66 682
Maranhão	14	14	22	1 571	5
Piauí	98	98	462	4 714	242
Ceará	1 365	1 365	10 905	7 989	4 785
Rio Grande do Norte	1 812	1 812	16 470	9 089	6 982
Paraíba	5 692	5 661	50 811	8 975	18 609
Pernambuco	2 031	2 031	18 020	8 872	9 295
Alagoas	2 057	2 057	18 784	9 131	5 543
Sergipe	3 199	3 199	37 010	11 569	8 306
Bahia	2 877	2 875	29 559	10 281	12 915
Sudeste	5 382	5 370	83 573	15 562	38 678
Minas Gerais	1 097	1 097	15 293	13 940	8 658
Espírito Santo	182	172	3 936	22 883	2 656
Rio de Janeiro	1 104	1 102	19 048	17 284	6 277
São Paulo	2 999	2 999	45 296	15 103	21 088
Sul	18 891	18 781	260 008	13 844	147 711
Paraná	3 063	3 063	52 027	16 985	25 785
Santa Catarina	3 056	2 946	48 981	16 626	25 215
Rio Grande do Sul	12 772	12 772	159 000	12 449	96 711
Centro-Oeste	260	260	2 801	10 773	1 491
Mato Grosso do Sul	14	14	196	14 000	78
Mato Grosso	44	44	278	6 318	100
Goiás	105	105	602	5 733	361
Distrito Federal	97	97	1 725	17 783	952

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Batata-inglesa					
Brasil	147 800	147 719	3 550 511	24 036	2 036 223
Nordeste	7 330	7 330	277 190	37 815	182 209
Paraíba	305	305	2 610	8 557	1 195
Pernambuco	15	15	160	10 666	75
Bahia	7 010	7 010	274 420	39 146	180 940
Sudeste	78 589	78 556	2 057 189	26 188	1 324 564
Minas Gerais	40 655	40 625	1 126 306	27 724	663 356
Espírito Santo	484	484	7 961	16 448	8 545
Rio de Janeiro	90	87	1 180	13 563	444
São Paulo	37 360	37 360	921 742	24 672	652 219
Sul	58 599	58 551	1 080 472	18 453	466 015
Paraná	26 913	26 913	591 754	21 987	239 979
Santa Catarina	7 384	7 384	102 507	13 882	37 251
Rio Grande do Sul	24 302	24 254	386 211	15 923	188 785
Centro-Oeste	3 282	3 282	135 660	41 334	63 435
Goiás	3 280	3 280	135 600	41 341	63 396
Distrito Federal	2	2	60	30 000	39
Cana-de-açúcar					
Brasil	7 086 851	7 080 920	549 707 314	77 632	19 080 325
Norte	25 884	21 448	1 319 926	61 540	133 687
Rondônia	3 047	847	55 302	65 291	3 766
Acre	1 022	1 022	37 138	36 338	2 930
Amazonas	6 274	5 955	343 302	57 649	83 519
Roraima	548	375	1 290	3 440	264
Pará	10 956	9 455	677 844	71 691	26 394
Amapá	80	80	2 430	30 375	796
Tocantins	3 957	3 714	202 620	54 555	16 017
Nordeste	1 190 500	1 189 208	68 841 282	57 888	2 778 644
Maranhão	42 451	42 311	2 440 358	57 676	134 425
Piauí	12 372	12 372	779 482	63 003	34 028
Ceará	40 098	40 098	2 251 239	56 143	93 193
Rio Grande do Norte	61 425	61 424	3 836 626	62 461	120 541
Paraíba	120 004	120 004	6 222 223	51 850	214 087
Pernambuco	356 520	356 520	19 637 061	55 079	750 615
Alagoas	410 835	410 821	24 993 144	60 837	977 143
Sergipe	38 616	38 616	2 401 966	62 201	83 984
Bahia	108 179	107 042	6 279 183	58 660	370 628
Sudeste	4 588 667	4 588 464	378 238 530	82 432	12 725 491
Minas Gerais	496 933	496 890	38 741 094	77 967	1 372 609
Espírito Santo	68 816	68 816	4 436 412	64 467	143 483
Rio de Janeiro	132 504	132 344	5 965 446	45 075	171 210
São Paulo	3 890 414	3 890 414	329 095 578	84 591	11 038 189
Sul	592 438	592 438	48 049 088	81 103	1 580 605
Paraná	538 931	538 931	45 887 548	85 145	1 396 911
Santa Catarina	17 740	17 740	734 562	41 407	70 156
Rio Grande do Sul	35 767	35 767	1 426 978	39 896	113 538
Centro-Oeste	689 362	689 362	53 258 488	77 257	1 861 898
Mato Grosso do Sul	191 577	191 577	15 839 993	82 682	482 739
Mato Grosso	219 217	219 217	15 000 313	68 426	553 144
Goiás	278 000	278 000	22 387 847	80 531	824 499
Distrito Federal	568	568	30 335	53 406	1 517

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Cebola					
Brasil	63 682	63 622	1 360 301	21 380	774 527
Nordeste	15 934	15 934	338 845	21 265	271 252
Piauí	4	4	18	4 500	22
Ceará	10	10	9	900	4
Rio Grande do Norte	75	75	217	2 893	282
Paraíba	19	19	267	14 052	187
Pernambuco	5 452	5 452	98 458	18 059	62 825
Alagoas	8	8	140	17 500	56
Bahia	10 366	10 366	239 736	23 127	207 877
Sudeste	7 788	7 752	251 024	32 381	158 999
Minas Gerais	1 534	1 534	68 347	44 554	44 404
Espírito Santo	129	93	4 116	44 258	2 901
São Paulo	6 125	6 125	178 561	29 152	111 694
Sul	38 612	38 588	706 683	18 313	321 204
Paraná	6 653	6 653	114 151	17 157	48 907
Santa Catarina	20 795	20 776	431 002	20 745	206 485
Rio Grande do Sul	11 164	11 159	161 530	14 475	65 813
Centro-Oeste	1 348	1 348	63 749	47 291	23 071
Goiás	1 245	1 245	58 625	47 088	21 277
Distrito Federal	103	103	5 124	49 747	1 793
Centeio (em grão)					
Brasil	3 866	3 866	4 620	1 195	1 810
Sul	3 866	3 866	4 620	1 195	1 810
Paraná	692	692	918	1 326	395
Rio Grande do Sul	3 174	3 174	3 702	1 166	1 415
Cevada (em grão)					
Brasil	100 298	100 298	235 577	2 348	108 604
Sul	100 298	100 298	235 577	2 348	108 604
Paraná	47 349	47 349	120 540	2 545	58 110
Santa Catarina	2 450	2 450	6 506	2 655	2 278
Rio Grande do Sul	50 499	50 499	108 531	2 149	48 216
Ervilha (em grão)					
Brasil	1 747	1 727	3 844	2 225	4 371
Sudeste	463	463	1 261	2 723	784
Minas Gerais	463	463	1 261	2 723	784
Sul	984	964	1 743	1 808	2 957
Paraná	36	36	253	7 027	479
Rio Grande do Sul	948	928	1 490	1 605	2 477
Centro-Oeste	300	300	840	2 800	630
Goiás	300	300	840	2 800	630

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Fava (em grão)					
Brasil	35 123	34 797	15 731	452	25 461
Nordeste	33 851	33 566	14 925	444	24 563
Maranhão	1 093	1 093	290	265	677
Piauí	2 010	1 878	346	184	655
Ceará	7 245	7 245	1 771	244	3 058
Rio Grande do Norte	3 448	3 298	1 410	427	2 609
Paraíba	16 122	16 119	9 488	588	14 957
Pernambuco	2 281	2 281	869	380	1 536
Alagoas	580	580	277	477	251
Sergipe	1 072	1 072	474	442	821
Sudeste	1 204	1 163	694	596	711
Minas Gerais	1 204	1 163	694	596	711
Sul	68	68	112	1 647	186
Rio Grande do Sul	68	68	112	1 647	186
Feijão (em grão)					
Brasil	3 975 900	3 788 279	3 169 356	836	3 880 952
Norte	170 771	169 114	128 292	758	168 480
Rondônia	62 851	61 600	42 285	686	54 338
Acre	14 410	14 410	7 900	548	9 532
Amazonas	5 313	5 211	5 654	1 085	7 662
Roraima	1 000	987	658	666	1 086
Pará	71 069	70 818	59 333	837	78 293
Amapá	1 460	1 420	1 100	774	1 036
Tocantins	14 668	14 668	11 362	774	16 534
Nordeste	2 201 842	2 055 646	783 353	381	1 304 214
Maranhão	87 692	87 692	38 474	438	54 785
Piauí	233 920	231 634	38 420	165	47 217
Ceará	561 220	558 270	129 512	231	156 038
Rio Grande do Norte	74 811	55 179	21 357	387	22 875
Paraíba	176 586	169 136	64 672	382	70 232
Pernambuco	298 962	286 938	113 696	396	168 559
Alagoas	89 123	86 558	35 446	409	31 744
Sergipe	45 392	40 792	22 374	548	36 480
Bahia	634 136	539 447	319 402	592	716 285
Sudeste	580 373	567 316	750 840	1 323	1 169 263
Minas Gerais	396 030	383 125	480 863	1 255	705 823
Espírito Santo	20 575	20 575	16 577	805	21 686
Rio de Janeiro	6 655	6 503	5 560	854	7 450
São Paulo	157 113	157 113	247 840	1 577	434 304
Sul	816 383	792 419	1 123 802	1 418	801 619
Paraná	567 819	545 676	766 792	1 405	565 329
Santa Catarina	130 528	129 685	214 924	1 657	124 088
Rio Grande do Sul	118 036	117 058	142 086	1 213	112 201
Centro-Oeste	206 530	203 783	383 069	1 879	437 377
Mato Grosso do Sul	20 552	19 785	23 754	1 200	22 330
Mato Grosso	42 985	41 005	60 282	1 470	69 649
Goiás	124 452	124 452	253 668	2 038	298 308
Distrito Federal	18 541	18 541	45 365	2 446	47 089

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Fumo (em folha)					
Brasil	460 343	459 481	908 679	1 977	3 583 963
Norte	475	475	514	1 082	1 183
Acre	184	184	182	989	627
Amazonas	222	222	279	1 256	337
Pará	69	69	53	768	220
Nordeste	27 691	27 491	27 526	1 001	71 663
Ceará	236	236	296	1 254	2 153
Rio Grande do Norte	258	258	216	837	1 777
Paraíba	473	473	400	845	2 991
Pernambuco	163	163	139	852	938
Alagoas	13 024	12 824	13 022	1 015	12 387
Sergipe	2 124	2 124	2 731	1 285	5 707
Bahia	11 413	11 413	10 722	939	45 710
Sudeste	262	262	152	580	1 176
São Paulo	262	262	152	580	1 176
Sul	431 715	431 053	880 327	2 042	3 509 765
Paraná	78 636	78 636	156 644	1 992	598 284
Santa Catarina	121 969	121 969	249 015	2 041	1 045 171
Rio Grande do Sul	231 110	230 448	474 668	2 059	1 866 310
Centro-Oeste	200	200	160	800	176
Goiás	200	200	160	800	176
Girassol					
Brasil	73 233	72 548	104 923	1 446	50 985
Nordeste	3 891	3 891	3 679	945	1 800
Bahia	3 891	3 891	3 679	945	1 800
Sul	23 624	23 039	32 959	1 430	16 381
Paraná	1 531	1 531	1 904	1 243	799
Santa Catarina	132	60	66	1 100	36
Rio Grande do Sul	21 961	21 448	30 989	1 444	15 547
Centro-Oeste	45 718	45 618	68 285	1 496	32 804
Mato Grosso do Sul	7 839	7 739	9 089	1 174	4 417
Mato Grosso	20 365	20 365	32 202	1 581	15 353
Goiás	17 514	17 514	26 994	1 541	13 035
Juta (fibra)					
Brasil	4 695	4 501	6 362	1 413	4 037
Norte	4 695	4 501	6 362	1 413	4 037
Amazonas	4 015	3 851	5 637	1 463	3 235
Pará	680	650	725	1 115	802
Linho (semente)					
Brasil	16 223	16 223	14 722	907	7 556
Sul	16 223	16 223	14 722	907	7 556
Rio Grande do Sul	16 223	16 223	14 722	907	7 556

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Malva (fibra)					
Brasil	12 575	12 415	19 296	1 554	12 317
Norte	12 575	12 415	19 296	1 554	12 317
Amazonas	10 180	10 020	17 514	1 747	10 435
Pará	2 395	2 395	1 782	744	1 883
Mamona (baga)					
Brasil	167 001	163 534	113 142	691	76 197
Norte	805	805	684	849	421
Tocantins	805	805	684	849	421
Nordeste	154 938	151 821	83 820	552	65 243
Maranhão	114	114	68	596	44
Piauí	13 814	12 931	2 452	189	1 541
Ceará	9 992	9 616	1 415	147	894
Rio Grande do Norte	122	122	92	754	66
Paraíba	1 965	1 959	1 707	871	1 214
Pernambuco	5 651	5 551	2 301	414	1 433
Alagoas	435	233	125	536	138
Bahia	122 845	121 295	75 660	623	59 914
Sudeste	4 265	4 245	20 873	4 917	5 827
Minas Gerais	2 417	2 397	3 644	1 520	2 273
São Paulo	1 848	1 848	17 229	9 323	3 554
Sul	4 042	4 019	5 517	1 372	3 172
Paraná	289	289	445	1 539	217
Rio Grande do Sul	3 753	3 730	5 072	1 359	2 954
Centro-Oeste	2 951	2 644	2 248	850	1 535
Mato Grosso do Sul	867	640	494	771	320
Mato Grosso	1 425	1 345	895	665	705
Goiás	659	659	859	1 303	511
Mandioca					
Brasil	1 941 104	1 894 458	26 541 200	14 009	4 976 437
Norte	500 785	494 849	7 559 463	15 276	1 237 982
Rondônia	30 509	30 229	530 521	17 550	153 958
Acre	32 232	32 232	614 193	19 055	115 902
Amazonas	79 212	75 722	678 420	8 959	160 448
Roraima	6 210	5 800	77 190	13 308	27 017
Pará	324 422	324 407	5 216 955	16 081	662 111
Amapá	8 531	8 250	92 500	11 212	85 739
Tocantins	19 669	18 209	349 684	19 203	32 809
Nordeste	945 329	904 986	9 742 284	10 765	1 317 221
Maranhão	215 211	213 333	1 765 586	8 276	286 905
Piauí	60 901	60 901	550 656	9 041	57 999
Ceará	99 654	99 654	749 479	7 520	120 953
Rio Grande do Norte	52 366	51 591	566 216	10 975	94 661
Paraíba	30 936	30 936	286 292	9 254	39 261
Pernambuco	58 611	58 561	621 937	10 620	98 540
Alagoas	16 794	16 794	222 530	13 250	26 012
Sergipe	33 727	33 727	498 233	14 772	72 492
Bahia	377 129	339 489	4 481 355	13 200	520 397

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Mandioca					
Sudeste	128 487	128 435	2 358 027	18 359	641 756
Minas Gerais	59 152	59 106	904 086	15 296	355 200
Espírito Santo	17 101	17 101	295 676	17 289	47 823
Rio de Janeiro	9 678	9 672	131 533	13 599	54 015
São Paulo	42 556	42 556	1 026 732	24 126	184 719
Sul	271 609	271 534	5 370 114	19 776	1 295 846
Paraná	150 381	150 381	3 365 003	22 376	543 396
Santa Catarina	32 451	32 451	633 216	19 512	91 257
Rio Grande do Sul	88 777	88 702	1 371 895	15 466	661 194
Centro-Oeste	94 894	94 654	1 511 312	15 966	483 631
Mato Grosso do Sul	27 356	27 356	480 559	17 566	63 445
Mato Grosso	39 069	39 069	549 695	14 069	325 506
Goiás	27 554	27 314	466 660	17 085	88 129
Distrito Federal	915	915	14 398	15 735	6 551
Melancia					
Brasil	98 053	96 556	2 092 628	21 672	559 589
Norte	16 839	16 643	268 910	16 157	84 736
Rondônia	852	852	12 752	14 967	4 426
Acre	463	463	5 581	12 053	1 205
Amazonas	5 816	5 664	23 387	4 129	14 296
Roraima	970	932	7 486	8 032	3 369
Pará	3 345	3 344	83 271	24 901	31 720
Amapá	338	333	1 568	4 708	2 027
Tocantins	5 055	5 055	134 865	26 679	27 692
Nordeste	33 593	32 434	557 992	17 203	160 499
Maranhão	4 757	4 757	43 975	9 244	16 883
Piauí	2 384	2 382	44 447	18 659	10 415
Ceará	1 218	1 201	39 720	33 072	11 043
Rio Grande do Norte	4 429	3 289	70 182	21 338	28 412
Paraíba	398	398	7 448	18 713	1 639
Pernambuco	4 351	4 351	88 893	20 430	17 450
Alagoas	65	65	1 122	17 261	201
Sergipe	771	771	17 310	22 451	6 901
Bahia	15 220	15 220	244 895	16 090	67 556
Sudeste	8 810	8 802	245 971	27 944	82 585
Minas Gerais	2 354	2 354	64 571	27 430	17 770
Rio de Janeiro	98	98	1 880	19 183	408
São Paulo	6 358	6 350	179 520	28 270	64 407
Sul	29 991	29 916	733 057	24 503	148 032
Paraná	3 600	3 600	87 712	24 364	24 430
Santa Catarina	2 577	2 503	63 801	25 489	16 507
Rio Grande do Sul	23 814	23 813	581 544	24 421	107 095
Centro-Oeste	8 820	8 761	286 698	32 724	83 737
Mato Grosso do Sul	807	758	17 740	23 403	4 042
Mato Grosso	1 056	1 046	27 918	26 690	14 937
Goiás	6 954	6 954	240 990	34 654	64 739
Distrito Federal	3	3	50	16 666	19

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Melão					
Brasil	22 048	21 576	495 323	22 957	315 872
Norte	102	95	498	5 242	382
Amazonas	63	61	203	3 327	78
Roraima	30	25	228	9 120	276
Pará	9	9	67	7 444	29
Nordeste	19 355	18 905	474 368	25 092	298 383
Maranhão	23	23	244	10 608	86
Ceará	6 923	6 923	173 378	25 043	139 752
Rio Grande do Norte	8 570	8 120	230 690	28 410	120 255
Paraíba	13	13	275	21 153	148
Pernambuco	840	840	17 400	20 714	8 270
Alagoas	22	22	495	22 500	446
Bahia	2 964	2 964	51 886	17 505	29 427
Sudeste	51	51	818	16 039	742
Rio de Janeiro	25	25	265	10 600	143
São Paulo	26	26	553	21 269	599
Sul	2 493	2 485	19 375	7 796	16 137
Paraná	255	255	2 457	9 635	2 903
Rio Grande do Sul	2 238	2 230	16 918	7 586	13 234
Centro-Oeste	47	40	264	6 600	228
Mato Grosso do Sul	11	11	125	11 363	85
Mato Grosso	36	29	139	4 793	143
Milho (em grão)					
Brasil	14 010 838	13 767 431	52 112 217	3 785	15 616 489
Norte	536 512	533 155	1 070 116	2 007	411 273
Rondônia	123 480	123 069	249 927	2 030	80 717
Acre	37 065	37 065	56 763	1 531	17 302
Amazonas	16 120	14 308	29 174	2 038	12 648
Roraima	6 500	6 400	12 800	2 000	6 647
Pará	273 661	272 719	562 032	2 060	231 592
Amapá	2 162	2 070	1 830	884	1 287
Tocantins	77 524	77 524	157 590	2 032	61 081
Nordeste	2 955 844	2 779 043	3 128 073	1 125	1 231 329
Maranhão	368 305	366 879	466 841	1 272	165 984
Piauí	303 608	292 118	171 101	585	76 189
Ceará	679 901	674 041	357 342	530	144 272
Rio Grande do Norte	81 918	51 290	28 191	549	13 334
Paraíba	163 284	159 884	73 693	460	31 026
Pernambuco	285 832	270 652	123 816	457	45 391
Alagoas	73 256	68 756	34 111	496	12 718
Sergipe	156 412	147 712	237 129	1 605	91 687
Bahia	843 328	747 711	1 635 849	2 187	650 728
Sudeste	2 279 568	2 265 173	10 371 122	4 578	3 628 092
Minas Gerais	1 327 334	1 313 212	6 066 077	4 619	2 145 918
Espírito Santo	37 634	37 634	91 841	2 440	34 750
Rio de Janeiro	10 453	10 180	22 631	2 223	9 299
São Paulo	904 147	904 147	4 190 573	4 634	1 438 125
Sul	4 850 976	4 808 867	24 020 568	4 995	6 789 751
Paraná	2 790 596	2 751 151	14 258 086	5 182	4 067 216
Santa Catarina	694 993	694 393	3 793 364	5 462	1 046 082
Rio Grande do Sul	1 365 387	1 363 323	5 969 118	4 378	1 676 453
Centro-Oeste	3 387 938	3 381 193	13 522 338	3 999	3 556 044
Mato Grosso do Sul	864 306	859 361	2 972 221	3 458	731 764
Mato Grosso	1 650 471	1 648 671	6 130 082	3 718	1 568 546
Goiás	831 804	831 804	4 155 599	4 995	1 179 474
Distrito Federal	41 357	41 357	264 436	6 393	76 261

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Rami (fibra)					
Brasil	394	394	1 072	2 720	1 672
Sul	394	394	1 072	2 720	1 672
Paraná	394	394	1 072	2 720	1 672
Soja (em grão)					
Brasil	20 571 393	20 565 279	57 857 172	2 813	25 794 985
Norte	455 075	454 285	1 167 287	2 569	506 722
Rondônia	89 520	88 890	259 069	2 914	101 037
Acre	100	100	300	3 000	141
Amazonas	806	646	1 931	2 989	2 882
Roraima	7 000	7 000	20 300	2 900	8 526
Pará	53 553	53 553	154 015	2 875	72 071
Tocantins	304 096	304 096	731 672	2 406	322 064
Nordeste	1 455 734	1 452 880	3 909 240	2 690	1 746 811
Maranhão	384 474	384 474	1 125 094	2 926	336 303
Piauí	219 860	217 006	484 940	2 234	198 520
Ceará	350	350	1 086	3 102	1 140
Alagoas	50	50	120	2 400	84
Bahia	851 000	851 000	2 298 000	2 700	1 210 763
Sudeste	1 361 705	1 360 955	3 661 829	2 690	1 873 979
Minas Gerais	885 732	884 982	2 417 996	2 732	1 194 463
São Paulo	475 973	475 973	1 243 833	2 613	679 516
Sul	8 283 922	8 283 002	22 917 251	2 766	10 835 347
Paraná	4 007 323	4 007 323	11 876 790	2 963	5 801 038
Santa Catarina	385 696	385 496	1 111 456	2 883	516 012
Rio Grande do Sul	3 890 903	3 890 183	9 929 005	2 552	4 518 297
Centro-Oeste	9 014 957	9 014 157	26 201 565	2 906	10 832 127
Mato Grosso do Sul	1 718 031	1 718 031	4 846 031	2 820	2 133 975
Mato Grosso	5 075 079	5 075 079	15 275 087	3 009	5 877 092
Goiás	2 169 241	2 168 441	5 937 727	2 738	2 752 269
Distrito Federal	52 606	52 606	142 720	2 712	68 791
Sorgo granífero (em grão)					
Brasil	671 500	662 994	1 440 749	2 173	316 327
Norte	9 685	9 685	15 551	1 605	3 323
Pará	35	35	71	2 028	19
Tocantins	9 650	9 650	15 480	1 604	3 304
Nordeste	76 711	70 410	116 632	1 656	35 233
Maranhão	50	50	90	1 800	18
Piauí	800	800	1 383	1 728	410
Ceará	5 893	5 893	10 058	1 706	3 373
Rio Grande do Norte	11 715	7 264	14 221	1 957	7 076
Pernambuco	11 783	9 933	5 333	536	1 878
Bahia	46 470	46 470	85 547	1 840	22 479
Sudeste	151 533	151 218	348 450	2 304	93 325
Minas Gerais	73 231	72 916	161 181	2 210	41 130
São Paulo	78 302	78 302	187 269	2 391	52 195
Sul	28 669	28 319	73 785	2 605	19 035
Paraná	3 396	3 046	12 007	3 941	3 791
Rio Grande do Sul	25 273	25 273	61 778	2 444	15 244
Centro-Oeste	404 902	403 362	886 331	2 197	165 412
Mato Grosso do Sul	70 824	70 684	183 394	2 594	34 480
Mato Grosso	98 263	97 163	182 138	1 874	26 803
Goiás	229 150	228 850	503 183	2 198	100 573
Distrito Federal	6 665	6 665	17 616	2 643	3 556

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Tomate					
Brasil	58 575	58 404	3 431 232	58 749	2 094 370
Norte	2 054	2 004	32 338	16 136	29 000
Rondônia	375	374	7 235	19 344	4 216
Amazonas	622	591	2 818	4 768	496
Roraima	449	439	5 268	12 000	6 638
Pará	598	590	16 757	28 401	17 371
Tocantins	10	10	260	26 000	280
Nordeste	12 872	12 867	514 978	40 023	376 428
Maranhão	238	238	4 752	19 966	3 316
Piauí	153	148	3 235	21 858	3 378
Ceará	1 962	1 962	97 295	49 589	101 977
Rio Grande do Norte	330	330	9 287	28 142	8 253
Paraíba	536	536	16 596	30 962	10 043
Pernambuco	4 020	4 020	165 278	41 113	99 394
Alagoas	35	35	2 100	60 000	336
Sergipe	286	286	4 708	16 461	746
Bahia	5 312	5 312	211 727	39 858	148 984
Sudeste	23 705	23 590	1 493 973	63 330	944 421
Minas Gerais	6 879	6 876	421 455	61 293	274 542
Espírito Santo	1 701	1 701	112 467	66 118	69 401
Rio de Janeiro	2 659	2 547	196 824	77 276	115 124
São Paulo	12 466	12 466	763 227	61 224	485 355
Sul	9 437	9 436	552 083	58 508	484 807
Paraná	4 719	4 719	310 338	65 763	304 598
Santa Catarina	2 308	2 308	136 764	59 256	71 358
Rio Grande do Sul	2 410	2 409	104 981	43 578	108 851
Centro-Oeste	10 507	10 507	837 860	79 743	259 714
Mato Grosso do Sul	87	87	4 707	54 103	3 447
Mato Grosso	204	204	4 630	22 696	5 850
Goiás	9 820	9 820	801 960	81 665	222 897
Distrito Federal	396	396	26 563	67 078	27 519
Trigo (em grão)					
Brasil	1 855 058	1 853 224	4 114 057	2 219	1 936 245
Sudeste	55 629	55 629	156 412	2 811	76 274
Minas Gerais	11 669	11 669	51 253	4 392	30 448
São Paulo	43 960	43 960	105 159	2 392	45 827
Sul	1 753 633	1 751 868	3 853 557	2 199	1 809 146
Paraná	821 789	821 789	1 927 216	2 345	986 747
Santa Catarina	81 675	81 675	203 334	2 489	98 849
Rio Grande do Sul	850 169	848 404	1 723 007	2 030	723 550
Centro-Oeste	45 796	45 727	104 088	2 276	50 825
Mato Grosso do Sul	31 883	31 814	40 061	1 259	19 385
Mato Grosso	660	660	1 530	2 318	815
Goiás	10 491	10 491	48 018	4 577	23 384
Distrito Federal	2 762	2 762	14 479	5 242	7 241
Triticale					
Brasil	80 107	80 107	183 871	2 295	60 319
Sudeste	24 900	24 900	65 495	2 630	17 303
São Paulo	24 900	24 900	65 495	2 630	17 303
Sul	54 207	54 207	117 476	2 167	42 747
Paraná	40 675	40 675	93 340	2 294	33 744
Santa Catarina	5 660	5 660	11 850	2 093	5 466
Rio Grande do Sul	7 872	7 872	12 286	1 560	3 536
Centro-Oeste	1 000	1 000	900	900	270
Mato Grosso do Sul	1 000	1 000	900	900	270

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007.

(1) A área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano. (2) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

**Tabela 3 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes
Brasil - 2007**

Principais produtos das lavouras permanentes	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Abacate	9 892	9 774	154 096	15 765	66 143
Algodão arbóreo (em caroço)	847	847	243	286	192
Azeitona	6	6	1	166	0
Banana (cachos)	519 187	515 346	7 098 353	13 773	2 910 157
Borracha (látex coagulado)	118 149	114 842	188 828	1 644	315 801
Cacau (em amêndoa)	685 003	628 928	201 651	320	709 514
Café (em grão)	2 280 241	2 264 129	2 249 011	993	8 070 987
Caqui	8 082	8 065	159 851	19 820	127 588
Castanha de caju	731 818	731 412	140 675	192	118 953
Chá-da-índia (folha verde)	315	311	4 659	14 980	3 286
Coco-da-baía (1)	283 930	283 205	1 887 336	6 664	619 583
Dendê (cachos de coco)	102 322	102 042	1 073 727	10 522	181 865
Erva-mate (folha verde)	89 874	74 526	438 474	5 883	143 613
Figo	2 863	2 850	23 225	8 149	36 823
Goiaba	15 069	14 988	316 301	21 103	188 804
Guaraná (semente)	13 210	13 144	3 388	257	24 691
Laranja	821 575	821 244	18 684 985	22 752	5 154 435
Limão	45 699	45 410	1 018 703	22 433	360 918
Maçã	37 832	37 832	1 115 379	29 482	830 171
Mamão	34 973	34 779	1 811 535	52 087	894 543
Manga	79 246	75 911	1 272 184	16 758	657 452
Maracujá	47 032	46 866	664 286	14 174	396 009
Marmelo	196	196	931	4 750	1 175
Noz (fruto seco)	1 684	1 666	2 225	1 335	6 807
Palmito	11 620	10 035	61 429	6 121	102 821
Pêra	1 651	1 650	17 074	10 347	18 547
Pêssego	22 467	22 398	185 959	8 302	229 458
Pimenta-do-reino	32 905	32 857	77 770	2 366	338 837
Sisal ou agave (fibra)	303 605	278 027	245 389	882	209 606
Tangerina	59 979	59 637	1 205 579	20 215	477 622
Tungue (fruto seco)	173	173	425	2 456	129
Urucum (semente)	11 581	11 358	13 968	1 229	33 684
Uva	78 325	78 273	1 371 555	17 522	1 708 357

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Abacate					
Brasil	9 892	9 774	154 096	15 765	66 143
Norte	713	708	6 718	9 488	2 480
Rondônia	59	54	639	11 833	240
Acre	60	60	342	5 700	246
Amazonas	455	455	4 292	9 432	1 433
Pará	34	34	741	21 794	236
Tocantins	105	105	704	6 704	324
Nordeste	897	897	8 254	9 201	3 250
Maranhão	18	18	112	6 222	66
Ceará	498	498	4 706	9 449	2 160
Rio Grande do Norte	156	156	1 606	10 294	500
Paraíba	88	88	710	8 068	188
Pernambuco	137	137	1 120	8 175	335
Sudeste	6 242	6 131	108 133	17 637	47 456
Minas Gerais	2 326	2 326	33 436	14 374	16 880
Espírito Santo	290	290	3 210	11 068	915
Rio de Janeiro	43	43	675	15 697	258
São Paulo	3 583	3 472	70 812	20 395	29 402
Sul	1 919	1 918	28 229	14 717	10 931
Paraná	1 306	1 306	20 425	15 639	5 955
Rio Grande do Sul	613	612	7 804	12 751	4 976
Centro-Oeste	121	120	2 762	23 016	2 027
Goiás	12	12	72	6 000	31
Distrito Federal	109	108	2 690	24 907	1 996
Algodão arbóreo (em caroço)					
Brasil	847	847	243	286	192
Nordeste	847	847	243	286	192
Piauí	140	140	29	207	21
Ceará	441	441	95	215	61
Rio Grande do Norte	48	48	18	375	18
Paraíba	168	168	86	511	76
Pernambuco	50	50	15	300	17
Azeitona					
Brasil	6	6	1	166	0
Sul	6	6	1	166	0
Rio Grande do Sul	6	6	1	166	0

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Banana (cacho)					
Brasil	519 187	515 346	7 098 353	13 773	2 910 157
Norte	94 380	91 589	1 018 666	11 122	367 558
Rondônia	5 556	5 498	46 696	8 493	23 976
Acre	10 616	10 616	90 786	8 551	23 114
Amazonas	22 562	21 793	235 242	10 794	103 266
Roraima	5 670	3 970	36 454	9 182	15 019
Pará	44 572	44 552	570 951	12 815	178 271
Amapá	945	900	4 100	4 555	4 893
Tocantins	4 459	4 260	34 437	8 083	19 019
Nordeste	217 000	216 041	2 846 184	13 174	1 274 069
Maranhão	11 578	11 578	126 067	10 888	82 499
Piauí	1 834	1 827	24 420	13 366	8 463
Ceará	42 910	42 910	385 455	8 982	158 182
Rio Grande do Norte	6 851	6 843	191 026	27 915	86 133
Paraíba	16 274	16 274	242 915	14 926	105 219
Pernambuco	39 069	38 919	382 417	9 825	145 531
Alagoas	4 003	4 003	43 658	10 906	11 186
Sergipe	4 221	4 221	64 210	15 212	29 523
Bahia	90 260	89 466	1 386 016	15 492	647 333
Sudeste	132 940	132 932	2 003 443	15 071	757 075
Minas Gerais	36 753	36 745	536 576	14 602	273 738
Espírito Santo	20 209	20 209	186 393	9 223	59 176
Rio de Janeiro	23 599	23 599	159 213	6 746	69 864
São Paulo	52 379	52 379	1 121 261	21 406	354 296
Sul	52 535	52 535	996 798	18 973	370 821
Paraná	9 900	9 900	230 670	23 300	83 960
Santa Catarina	31 090	31 090	655 973	21 099	230 752
Rio Grande do Sul	11 545	11 545	110 155	9 541	56 109
Centro-Oeste	22 332	22 249	233 262	10 484	140 634
Mato Grosso do Sul	1 284	1 284	8 616	6 710	6 690
Mato Grosso	7 140	7 140	55 758	7 809	48 161
Goiás	13 694	13 624	165 027	12 112	83 918
Distrito Federal	214	201	3 861	19 208	1 865

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Borracha (látex coagulado)					
Brasil	118 149	114 842	188 828	1 644	315 801
Norte	4 844	3 780	3 652	966	5 889
Rondônia	1 312	631	143	226	227
Acre	1 216	978	553	565	1 161
Amazonas	2	2	1	500	0
Pará	1 564	1 564	1 053	673	1 744
Tocantins	750	605	1 902	3 143	2 756
Nordeste	33 451	32 551	30 620	940	33 605
Maranhão	2 158	2 158	3 654	1 693	6 080
Pernambuco	548	548	1 282	2 339	1 804
Bahia	30 745	29 845	25 684	860	25 721
Sudeste	50 966	49 637	120 004	2 417	212 207
Minas Gerais	3 112	3 112	5 661	1 819	8 799
Espírito Santo	6 730	6 730	8 500	1 263	16 009
Rio de Janeiro	81	45	76	1 688	185
São Paulo	41 043	39 750	105 767	2 660	187 214
Sul	576	572	1 262	2 206	2 559
Paraná	576	572	1 262	2 206	2 559
Centro-Oeste	28 312	28 302	33 290	1 176	61 541
Mato Grosso do Sul	842	842	2 272	2 698	4 182
Mato Grosso	24 727	24 727	24 312	983	45 392
Goiás	2 743	2 733	6 706	2 453	11 967
Cacau (em amêndoa)					
Brasil	685 003	628 928	201 651	320	709 514
Norte	103 497	92 134	59 844	649	191 126
Rondônia	36 370	26 119	15 720	601	45 431
Amazonas	1 879	1 687	917	543	1 120
Pará	65 248	64 328	43 207	671	144 576
Nordeste	559 884	515 172	133 943	259	489 051
Bahia	559 884	515 172	133 943	259	489 051
Sudeste	20 984	20 984	7 556	360	28 478
Minas Gerais	168	168	89	529	280
Espírito Santo	20 816	20 816	7 467	358	28 198
Centro-Oeste	638	638	308	482	859
Mato Grosso	638	638	308	482	859

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Café (em grão)					
Brasil	2 280 241	2 264 129	2 249 011	993	8 070 987
Norte	181 087	177 819	106 693	600	287 034
Rondônia	160 548	159 819	88 639	554	244 848
Acre	2 311	1 781	1 370	769	4 263
Amazonas	1 651	1 087	705	648	1 503
Pará	16 577	15 132	15 979	1 055	36 420
Nordeste	175 685	162 881	157 457	966	530 732
Ceará	7 529	7 529	3 362	446	10 128
Pernambuco	5 171	5 171	2 311	446	7 401
Alagoas	5	5	2	400	1
Bahia	162 980	150 176	151 782	1 010	513 202
Sudeste	1 798 924	1 798 917	1 855 115	1 031	6 805 385
Minas Gerais	1 060 274	1 060 267	987 292	931	3 826 575
Espírito Santo	517 729	517 729	617 538	1 192	2 067 105
Rio de Janeiro	13 007	13 007	15 734	1 209	51 160
São Paulo	207 914	207 914	234 551	1 128	860 545
Sul	97 385	97 385	97 389	1 000	349 919
Paraná	97 385	97 385	97 389	1 000	349 919
Centro-Oeste	27 160	27 127	32 357	1 192	97 916
Mato Grosso do Sul	1 993	1 993	2 684	1 346	9 295
Mato Grosso	16 100	16 100	9 746	605	21 923
Goiás	8 095	8 093	19 043	2 353	63 604
Distrito Federal	972	941	884	939	3 094
Caqui					
Brasil	8 082	8 065	159 851	19 820	127 588
Norte	3	3	12	4 000	6
Amazonas	3	3	12	4 000	6
Nordeste	5	5	58	11 600	142
Bahia	5	5	58	11 600	142
Sudeste	4 199	4 195	108 196	25 791	90 245
Minas Gerais	477	473	8 863	18 737	11 711
Espírito Santo	9	9	210	23 333	0
Rio de Janeiro	644	644	19 022	29 537	9 288
São Paulo	3 069	3 069	80 101	26 100	69 245
Sul	3 875	3 862	51 585	13 357	37 195
Paraná	1 570	1 559	22 494	14 428	15 211
Santa Catarina	205	205	1 912	9 326	1 355
Rio Grande do Sul	2 100	2 098	27 179	12 954	20 629

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Castanha de caju					
Brasil	731 818	731 412	140 675	192	118 953
Norte	3 063	2 976	2 178	731	1 751
Pará	2 407	2 406	1 632	678	1 230
Tocantins	656	570	546	957	521
Nordeste	727 401	727 082	138 200	190	116 858
Maranhão	18 426	18 426	6 236	338	3 726
Piauí	172 712	172 551	23 744	137	18 558
Ceará	376 141	376 132	53 420	142	43 365
Rio Grande do Norte	116 483	116 463	40 408	346	38 209
Paraíba	8 056	8 056	2 901	360	2 823
Pernambuco	6 625	6 625	4 919	742	4 621
Alagoas	1 165	1 165	447	383	370
Bahia	27 793	27 664	6 125	221	5 186
Centro-Oeste	1 354	1 354	297	219	344
Mato Grosso	1 354	1 354	297	219	344
Chá-da-índia (folha verde)					
Brasil	315	311	4 659	14 980	3 286
Sudeste	220	220	3 476	15 800	1 808
São Paulo	220	220	3 476	15 800	1 808
Sul	95	91	1 183	13 000	1 479
Paraná	95	91	1 183	13 000	1 479
Coco-da-baía					
Brasil	283 930	283 205	1 887 336	6 664	619 584
Norte	28 811	28 516	278 358	9 761	75 355
Rondônia	844	844	8 016	9 497	3 948
Acre	120	96	547	5 697	319
Amazonas	729	672	2 869	4 269	1 034
Pará	26 350	26 146	256 622	9 814	65 287
Tocantins	768	758	10 304	13 593	4 767
Nordeste	228 416	228 092	1 235 530	5 416	409 035
Maranhão	2 201	2 199	6 847	3 113	2 942
Piauí	1 421	1 421	17 422	12 260	5 553
Ceará	41 272	41 272	210 514	5 100	63 965
Rio Grande do Norte	21 829	21 829	61 003	2 794	23 795
Paraíba	11 780	11 780	61 689	5 236	18 366
Pernambuco	14 423	14 422	135 078	9 366	40 659
Alagoas	12 683	12 683	47 704	3 761	19 353
Sergipe	40 537	40 537	129 457	3 193	80 554
Bahia	82 270	81 949	565 816	6 904	153 848
Sudeste	22 580	22 484	324 754	14 444	109 873
Minas Gerais	2 805	2 805	43 878	15 642	19 537
Espírito Santo	11 625	11 625	169 170	14 552	35 660
Rio de Janeiro	4 850	4 850	77 947	16 071	30 669
São Paulo	3 300	3 204	33 759	10 536	24 007
Sul	169	159	1 894	11 911	1 302
Paraná	169	159	1 894	11 911	1 302
Centro-Oeste	3 954	3 954	46 800	11 836	24 019
Mato Grosso do Sul	366	366	4 168	11 387	1 954
Mato Grosso	2 407	2 407	27 073	11 247	15 662
Goiás	1 181	1 181	15 559	13 174	6 403

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Dendê (cacho de coco)					
Brasil	102 322	102 042	1 073 727	10 522	181 865
Norte	49 245	49 120	869 954	17 710	147 201
Amazonas	61	61	183	3 000	77
Pará	49 184	49 059	869 771	17 729	147 124
Nordeste	53 077	52 922	203 773	3 850	34 664
Bahia	53 077	52 922	203 773	3 850	34 664
Erva-mate (folha verde)					
Brasil	89 874	74 526	438 474	5 883	143 613
Sul	89 352	74 161	433 492	5 845	143 057
Paraná	38 380	33 573	136 266	4 058	37 699
Santa Catarina	11 349	10 213	37 909	3 711	8 090
Rio Grande do Sul	39 623	30 375	259 317	8 537	97 268
Centro-Oeste	522	365	4 982	13 649	556
Mato Grosso do Sul	522	365	4 982	13 649	556
Figo					
Brasil	2 863	2 850	23 225	8 149	36 823
Nordeste	4	4	8	2 000	79
Ceará	4	4	8	2 000	79
Sudeste	752	752	11 749	15 623	19 002
Minas Gerais	482	482	5 084	10 547	6 202
Espírito Santo	3	3	8	2 666	14
Rio de Janeiro	4	4	32	8 000	44
São Paulo	263	263	6 625	25 190	12 742
Sul	2 095	2 083	11 452	5 497	17 710
Paraná	158	157	1 439	9 165	3 222
Santa Catarina	10	10	52	5 200	52
Rio Grande do Sul	1 927	1 916	9 961	5 198	14 435
Centro-Oeste	12	11	16	1 454	33
Goiás	10	10	10	1 000	4
Distrito Federal	2	1	6	6 000	29
Goiaba					
Brasil	15 069	14 988	316 301	21 103	188 804
Norte	531	526	5 911	11 237	2 670
Rondônia	85	81	625	7 716	186
Amazonas	60	59	54	915	16
Pará	376	376	5 092	13 542	2 424
Amapá	10	10	140	14 000	45

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Goiaba					
Nordeste	6 734	6 728	136 285	20 256	76 094
Maranhão	6	6	33	5 500	27
Piauí	163	163	2 731	16 754	1 992
Ceará	612	612	6 195	10 122	3 686
Rio Grande do Norte	500	500	3 815	7 630	2 198
Paraíba	590	590	4 852	8 223	1 792
Pernambuco	3 874	3 874	103 108	26 615	58 365
Alagoas	30	30	216	7 200	63
Sergipe	177	177	561	3 169	505
Bahia	782	776	14 774	19 038	7 468
Sudeste	6 168	6 163	138 365	22 450	85 251
Minas Gerais	889	889	12 992	14 614	10 660
Espírito Santo	440	440	10 413	23 665	6 502
Rio de Janeiro	598	598	11 995	20 058	5 982
São Paulo	4 241	4 236	102 965	24 307	62 106
Sul	953	932	10 243	10 990	10 144
Paraná	246	240	3 797	15 820	3 580
Santa Catarina	4	4	28	7 000	28
Rio Grande do Sul	703	688	6 418	9 328	6 536
Centro-Oeste	683	639	25 497	39 901	14 645
Mato Grosso do Sul	18	18	150	8 333	150
Mato Grosso	15	15	73	4 866	30
Goiás	360	353	15 565	44 093	4 271
Distrito Federal	290	253	9 709	38 375	10 194
Guaraná (semente)					
Brasil	13 210	13 144	3 388	257	24 691
Norte	6 231	6 165	1 251	202	8 196
Rondônia	110	110	42	381	149
Acre	153	133	53	398	159
Amazonas	5 905	5 859	1 122	191	7 784
Pará	63	63	34	539	103
Nordeste	6 461	6 461	1 905	294	14 625
Bahia	6 461	6 461	1 905	294	14 625
Centro-Oeste	518	518	232	447	1 870
Mato Grosso	518	518	232	447	1 870

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Laranja					
Brasil	821 575	821 244	18 684 985	22 752	5 154 435
Norte	18 131	18 014	247 006	13 711	50 856
Rondônia	848	848	8 462	9 978	2 903
Acre	241	231	2 937	12 714	1 247
Amazonas	2 779	2 773	11 702	4 219	2 832
Roraima	300	222	2 153	9 698	775
Pará	12 757	12 757	210 360	16 489	33 497
Amapá	1 015	1 000	9 400	9 400	8 866
Tocantins	191	183	1 992	10 885	737
Nordeste	118 723	118 720	1 769 582	14 905	356 209
Maranhão	1 318	1 318	8 213	6 231	4 096
Piauí	488	488	4 840	9 918	1 568
Ceará	1 724	1 724	16 859	9 779	7 540
Rio Grande do Norte	294	294	3 542	12 047	1 026
Paraíba	844	844	5 204	6 165	1 535
Pernambuco	665	665	3 628	5 455	1 051
Alagoas	3 905	3 902	33 151	8 495	7 814
Sergipe	55 272	55 272	764 110	13 824	147 052
Bahia	54 213	54 213	930 035	17 155	184 527
Sudeste	622 786	622 776	15 565 644	24 993	4 419 170
Minas Gerais	32 321	32 311	583 509	18 059	252 303
Espírito Santo	1 956	1 956	21 178	10 827	9 745
Rio de Janeiro	4 413	4 413	56 336	12 765	29 046
São Paulo	584 096	584 096	14 904 621	25 517	4 128 075
Sul	54 215	54 204	975 237	17 991	276 939
Paraná	19 166	19 166	502 979	26 243	66 694
Santa Catarina	8 020	8 015	125 118	15 610	23 192
Rio Grande do Sul	27 029	27 023	347 140	12 846	187 053
Centro-Oeste	7 720	7 530	127 516	16 934	51 261
Mato Grosso do Sul	330	330	4 222	12 793	2 084
Mato Grosso	520	520	5 485	10 548	4 021
Goiás	6 686	6 498	113 600	17 482	43 653
Distrito Federal	184	182	4 209	23 126	1 503

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Limão					
Brasil	45 699	45 410	1 018 703	22 433	360 918
Norte	1 827	1 691	13 457	7 958	3 065
Rondônia	297	267	1 758	6 584	543
Acre	83	83	1 208	14 554	436
Amazonas	463	423	1 430	3 380	189
Roraima	271	205	362	1 765	76
Pará	710	710	8 624	12 146	1 799
Tocantins	3	3	75	25 000	23
Nordeste	6 046	6 004	75 500	12 574	29 617
Maranhão	228	228	411	1 802	233
Piauí	174	174	1 603	9 212	558
Ceará	1 031	1 031	9 670	9 379	5 041
Rio Grande do Norte	131	131	752	5 740	486
Paraíba	299	299	1 921	6 424	779
Pernambuco	420	420	6 696	15 942	2 953
Alagoas	15	15	95	6 333	24
Sergipe	1 192	1 192	14 802	12 417	6 771
Bahia	2 556	2 514	39 550	15 731	12 772
Sudeste	34 392	34 338	883 673	25 734	295 690
Minas Gerais	2 541	2 541	43 219	17 008	38 545
Espírito Santo	633	633	13 564	21 428	14 303
Rio de Janeiro	1 533	1 533	23 750	15 492	9 728
São Paulo	29 685	29 631	803 140	27 104	233 114
Sul	2 459	2 450	33 321	13 600	26 983
Paraná	631	631	9 773	15 488	4 655
Santa Catarina	58	58	384	6 620	287
Rio Grande do Sul	1 770	1 761	23 164	13 153	22 041
Centro-Oeste	975	927	12 752	13 756	5 563
Mato Grosso do Sul	88	88	1 178	13 386	563
Mato Grosso	106	106	1 254	11 830	858
Goiás	511	511	6 015	11 771	1 843
Distrito Federal	270	222	4 305	19 391	2 299
Maçã					
Brasil	37 832	37 832	1 115 379	29 482	830 171
Nordeste	5	5	15	3 000	27
Bahia	5	5	15	3 000	27
Sudeste	273	273	3 870	14 176	3 392
Minas Gerais	110	110	1 818	16 527	2 540
São Paulo	163	163	2 052	12 588	852
Sul	37 554	37 554	1 111 494	29 597	826 752
Paraná	1 930	1 930	43 425	22 500	49 377
Santa Catarina	19 259	19 259	598 680	31 085	385 590
Rio Grande do Sul	16 365	16 365	469 389	28 682	391 786

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Mamão					
Brasil	34 973	34 779	1 811 535	52 087	894 543
Norte	3 361	3 172	27 863	8 784	12 265
Rondônia	194	194	4 710	24 278	1 958
Acre	177	177	2 031	11 474	1 455
Amazonas	603	590	1 683	2 852	289
Roraima	1 246	1 105	2 319	2 098	661
Pará	1 023	988	16 040	16 234	7 040
Amapá	80	80	620	7 750	554
Tocantins	38	38	460	12 105	307
Nordeste	21 668	21 663	1 093 838	50 493	427 993
Maranhão	330	330	5 537	16 778	3 931
Piauí	20	20	310	15 500	154
Ceará	1 817	1 817	79 556	43 784	28 648
Rio Grande do Norte	1 712	1 712	89 203	52 104	38 080
Paraíba	868	868	28 027	32 289	17 099
Pernambuco	579	579	9 262	15 996	4 215
Alagoas	152	152	5 942	39 092	1 752
Sergipe	429	429	12 173	28 375	4 789
Bahia	15 761	15 756	863 828	54 825	329 325
Sudeste	9 123	9 123	673 316	73 804	441 666
Minas Gerais	556	556	15 633	28 116	8 616
Espírito Santo	8 201	8 201	646 273	78 804	428 254
Rio de Janeiro	23	23	510	22 173	268
São Paulo	343	343	10 900	31 778	4 528
Sul	411	411	4 687	11 403	4 194
Paraná	102	102	1 986	19 470	1 338
Santa Catarina	4	4	40	10 000	50
Rio Grande do Sul	305	305	2 661	8 724	2 806
Centro-Oeste	410	410	11 831	28 856	8 425
Mato Grosso do Sul	31	31	632	20 387	258
Mato Grosso	177	177	6 929	39 146	4 913
Goiás	200	200	4 240	21 200	3 236
Distrito Federal	2	2	30	15 000	18

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Manga					
Brasil	79 246	75 911	1 272 184	16 758	657 452
Norte	886	886	5 097	5 752	1 789
Rondônia	180	180	1 656	9 200	807
Acre	48	48	480	10 000	48
Amazonas	314	314	859	2 735	112
Tocantins	344	344	2 102	6 110	823
Nordeste	55 297	52 093	970 786	18 635	513 216
Maranhão	743	738	3 496	4 737	2 056
Piauí	1 331	1 331	12 156	9 132	3 328
Ceará	4 918	4 918	40 948	8 326	14 416
Rio Grande do Norte	2 984	2 984	37 516	12 572	19 148
Paraíba	2 681	2 681	22 669	8 455	5 872
Pernambuco	9 963	9 963	183 496	18 417	99 329
Alagoas	1 014	984	8 109	8 240	1 370
Sergipe	1 243	1 243	27 681	22 269	13 104
Bahia	30 420	27 251	634 715	23 291	354 592
Sudeste	21 912	21 826	281 194	12 883	134 508
Minas Gerais	7 350	7 350	76 515	10 410	58 516
Espírito Santo	447	447	6 629	14 829	2 003
Rio de Janeiro	272	272	4 899	18 011	1 915
São Paulo	13 843	13 757	193 151	14 040	72 074
Sul	823	778	11 363	14 605	5 733
Paraná	673	631	10 509	16 654	4 916
Rio Grande do Sul	150	147	854	5 809	817
Centro-Oeste	328	328	3 744	11 414	2 206
Mato Grosso do Sul	32	32	366	11 437	225
Mato Grosso	150	150	1 767	11 780	686
Goiás	73	73	792	10 849	395
Distrito Federal	73	73	819	11 219	899
Maracujá					
Brasil	47 032	46 866	664 286	14 174	396 009
Norte	5 168	5 145	49 371	9 595	24 441
Rondônia	314	310	3 661	11 809	1 913
Acre	56	56	416	7 428	437
Amazonas	372	356	2 257	6 339	602
Pará	4 185	4 184	41 307	9 872	20 044
Amapá	165	163	992	6 085	951
Tocantins	76	76	738	9 710	494

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Maracujá					
Nordeste	30 888	30 765	421 437	13 698	233 467
Maranhão	65	65	388	5 969	364
Piauí	9	9	90	10 000	96
Ceará	5 354	5 354	116 026	21 670	84 242
Rio Grande do Norte	539	539	5 099	9 460	4 226
Paraíba	854	854	7 862	9 206	5 928
Pernambuco	1 298	1 298	12 370	9 530	9 254
Alagoas	544	543	4 944	9 104	2 053
Sergipe	4 666	4 666	44 782	9 597	20 271
Bahia	17 559	17 437	229 876	13 183	107 034
Sudeste	8 044	8 044	156 956	19 512	110 204
Minas Gerais	2 729	2 729	38 987	14 286	29 996
Espírito Santo	2 937	2 937	80 482	27 402	53 936
Rio de Janeiro	689	689	11 812	17 143	6 510
São Paulo	1 689	1 689	25 675	15 201	19 761
Sul	1 091	1 091	14 471	13 263	9 262
Paraná	693	693	8 567	12 362	6 719
Santa Catarina	398	398	5 904	14 834	2 543
Centro-Oeste	1 841	1 821	22 051	12 109	18 635
Mato Grosso do Sul	37	37	465	12 567	410
Mato Grosso	441	441	7 412	16 807	7 890
Goiás	1 214	1 214	11 894	9 797	7 542
Distrito Federal	149	129	2 280	17 674	2 793
Marmelo					
Brasil	196	196	931	4 750	1 175
Nordeste	30	30	150	5 000	300
Bahia	30	30	150	5 000	300
Sudeste	122	122	530	4 344	613
Minas Gerais	122	122	530	4 344	613
Sul	37	37	191	5 162	190
Rio Grande do Sul	37	37	191	5 162	190
Centro-Oeste	7	7	60	8 571	72
Goiás	7	7	60	8 571	72
Noz (fruto seco)					
Brasil	1 684	1 666	2 225	1 335	6 807
Sudeste	97	79	121	1 531	733
Minas Gerais	41	41	47	1 146	118
São Paulo	56	38	74	1 947	616
Sul	1 587	1 587	2 104	1 325	6 074
Paraná	234	234	972	4 153	2 351
Rio Grande do Sul	1 353	1 353	1 132	836	3 723

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Palmito					
Brasil	11 620	10 035	61 429	6 121	102 821
Norte	2 329	1 962	2 351	1 198	3 567
Rondônia	1 504	1 357	1 562	1 151	2 829
Acre	700	500	407	814	697
Pará	125	105	382	3 638	41
Nordeste	3 120	3 115	21 353	6 854	41 944
Pernambuco	80	80	100	1 250	400
Bahia	3 040	3 035	21 253	7 002	41 544
Sudeste	1 568	1 505	4 497	2 988	13 793
Minas Gerais	170	170	1 488	8 752	4 493
Espírito Santo	769	769	778	1 011	1 366
Rio de Janeiro	180	180	298	1 655	1 508
São Paulo	449	386	1 933	5 007	6 426
Sul	2 028	888	6 366	7 168	10 461
Paraná	694	360	4 580	12 722	7 460
Santa Catarina	1 334	528	1 786	3 382	3 000
Centro-Oeste	2 575	2 565	26 862	10 472	33 057
Mato Grosso do Sul	15	5	50	10 000	80
Mato Grosso	1 343	1 343	3 720	2 769	4 187
Goiás	1 217	1 217	23 092	18 974	28 791
Pêra					
Brasil	1 651	1 650	17 074	10 347	18 547
Sudeste	296	296	3 578	12 087	3 810
Minas Gerais	105	105	878	8 361	839
São Paulo	191	191	2 700	14 136	2 971
Sul	1 355	1 354	13 496	9 967	14 738
Paraná	216	215	2 781	12 934	2 738
Santa Catarina	206	206	2 217	10 762	2 336
Rio Grande do Sul	933	933	8 498	9 108	9 664
Pêssego					
Brasil	22 467	22 398	185 959	8 302	229 458
Sudeste	3 036	3 036	65 146	21 457	100 180
Minas Gerais	1 015	1 015	26 475	26 083	47 740
Espírito Santo	17	17	95	5 588	105
Rio de Janeiro	3	3	39	13 000	20
São Paulo	2 001	2 001	38 537	19 258	52 315
Sul	19 431	19 362	120 813	6 239	129 278
Paraná	1 797	1 772	17 814	10 053	18 997
Santa Catarina	2 733	2 733	8 943	3 272	12 923
Rio Grande do Sul	14 901	14 857	94 056	6 330	97 359

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Pimenta-do-reino					
Brasil	32 905	32 857	77 770	2 366	338 837
Norte	28 231	28 183	64 482	2 287	281 780
Rondônia	155	155	212	1 367	763
Acre	5	5	5	1 000	18
Amazonas	31	28	20	714	58
Pará	28 040	27 995	64 245	2 294	280 942
Nordeste	2 234	2 234	4 759	2 130	16 361
Maranhão	179	179	209	1 167	1 040
Ceará	3	3	1	333	7
Paraíba	234	234	164	700	631
Alagoas	113	113	340	3 008	1 594
Bahia	1 705	1 705	4 045	2 372	13 090
Sudeste	2 343	2 343	8 468	3 614	40 435
Espírito Santo	2 343	2 343	8 468	3 614	40 435
Centro-Oeste	97	97	61	628	261
Mato Grosso	97	97	61	628	261
Sisal ou agave (fibra)					
Brasil	303 605	278 027	245 389	882	209 606
Nordeste	303 605	278 027	245 389	882	209 606
Ceará	450	450	755	1 677	806
Rio Grande do Norte	2 448	2 448	1 393	569	838
Paraíba	12 645	12 645	10 167	804	9 709
Pernambuco	10	10	8	800	7
Bahia	288 052	262 474	233 066	887	198 247
Tangerina					
Brasil	59 979	59 637	1 205 579	20 215	477 622
Norte	677	662	5 008	7 564	1 400
Rondônia	126	111	902	8 126	280
Acre	113	113	1 468	12 991	716
Amazonas	328	328	1 151	3 509	157
Pará	95	95	1 347	14 178	176
Tocantins	15	15	140	9 333	70
Nordeste	4 293	4 293	51 125	11 908	13 048
Maranhão	52	52	218	4 192	136
Piauí	19	19	157	8 263	88
Ceará	320	320	2 272	7 100	853
Rio Grande do Norte	20	20	240	12 000	72
Paraíba	1 812	1 812	13 974	7 711	2 830
Pernambuco	385	385	4 969	12 906	1 707
Sergipe	732	732	12 632	17 256	3 311
Bahia	953	953	16 663	17 484	4 052

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Tangerina					
Sudeste	29 761	29 474	690 717	23 434	261 289
Minas Gerais	6 471	6 471	128 313	19 828	55 009
Espírito Santo	889	889	15 880	17 862	6 791
Rio de Janeiro	1 777	1 777	35 746	20 115	15 312
São Paulo	20 624	20 337	510 778	25 115	184 178
Sul	23 996	23 971	442 200	18 447	194 478
Paraná	10 281	10 256	264 277	25 768	42 105
Santa Catarina	728	728	6 016	8 263	3 200
Rio Grande do Sul	12 987	12 987	171 907	13 236	149 174
Centro-Oeste	1 252	1 237	16 529	13 362	7 406
Mato Grosso do Sul	202	202	1 769	8 757	629
Mato Grosso	58	58	809	13 948	706
Goiás	838	838	11 157	13 313	3 724
Distrito Federal	154	139	2 794	20 100	2 347
Tungue (fruto seco)					
Brasil	173	173	425	2 456	129
Sul	173	173	425	2 456	129
Rio Grande do Sul	173	173	425	2 456	129
Urucum (semente)					
Brasil	11 581	11 358	13 968	1 229	33 684
Norte	3 828	3 763	4 616	1 226	9 554
Rondônia	1 872	1 809	2 775	1 533	6 572
Acre	67	67	69	1 029	100
Amazonas	65	63	66	1 047	74
Pará	1 824	1 824	1 706	935	2 808
Nordeste	2 831	2 831	2 567	906	5 941
Maranhão	144	144	64	444	76
Piauí	22	22	16	727	23
Ceará	71	71	27	380	103
Paraíba	1 488	1 488	1 203	808	3 737
Pernambuco	190	190	144	757	228
Alagoas	31	31	36	1 161	89
Bahia	885	885	1 077	1 216	1 685

Tabela 4 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R\$)
Urucum (semente)					
Sudeste	3 701	3 581	5 550	1 549	15 670
Minas Gerais	1 042	1 042	1 273	1 221	2 560
Espírito Santo	168	168	204	1 214	450
Rio de Janeiro	150	150	240	1 600	48
São Paulo	2 341	2 221	3 833	1 725	12 612
Sul	1 047	1 047	1 130	1 079	2 324
Paraná	1 047	1 047	1 130	1 079	2 324
Centro-Oeste	174	136	105	772	195
Mato Grosso do Sul	60	22	6	272	13
Mato Grosso	92	92	80	869	148
Goiás	11	11	9	818	18
Distrito Federal	11	11	10	909	16
Uva					
Brasil	78 325	78 273	1 371 555	17 522	1 708 357
Norte	33	33	296	8 969	385
Rondônia	29	29	224	7 724	226
Tocantins	4	4	72	18 000	158
Nordeste	9 970	9 970	294 296	29 518	659 051
Ceará	91	91	2 381	26 164	4 632
Paraíba	110	110	1 980	18 000	1 386
Pernambuco	5 673	5 673	170 325	30 023	368 341
Bahia	4 096	4 096	119 610	29 201	284 692
Sudeste	12 006	12 006	211 162	17 588	341 105
Minas Gerais	840	840	11 995	14 279	25 100
Espírito Santo	50	50	1 004	20 080	2 790
Rio de Janeiro	4	4	40	10 000	40
São Paulo	11 112	11 112	198 123	17 829	313 175
Sul	55 994	55 951	857 959	15 334	698 489
Paraná	5 700	5 700	99 180	17 400	129 582
Santa Catarina	4 915	4 915	54 603	11 109	56 111
Rio Grande do Sul	45 379	45 336	704 176	15 532	512 795
Centro-Oeste	322	313	7 842	25 054	9 328
Mato Grosso do Sul	39	37	417	11 270	932
Mato Grosso	138	138	1 832	13 275	4 443
Goiás	108	108	5 059	46 842	2 866
Distrito Federal	37	30	534	17 800	1 088

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim em casca, da batata-inglesa, do feijão em grão e do milho em grão, com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
Amendoim (em casca) 1ª safra				
Brasil	88 523	88 086	216 083	2 453
Norte	335	335	401	1 197
Rondônia	152	152	79	519
Acre	65	65	97	1 492
Pará	48	48	50	1 041
Tocantins	70	70	175	2 500
Nordeste	942	941	934	993
Maranhão	67	67	138	2 059
Piauí	23	23	21	913
Ceará	694	694	491	707
Pernambuco	117	117	227	1 940
Alagoas	41	40	57	1 425
Sudeste	74 203	74 203	189 542	2 554
Minas Gerais	3 044	3 044	6 281	2 063
São Paulo	71 159	71 159	183 261	2 575
Sul	10 460	10 460	20 356	1 946
Paraná	5 704	5 704	12 960	2 272
Santa Catarina	162	162	411	2 537
Rio Grande do Sul	4 594	4 594	6 985	1 520
Centro-Oeste	2 583	2 147	4 850	2 259
Mato Grosso do Sul	603	567	895	1 578
Goiás	1 980	1 580	3 955	2 503
Amendoim (em casca) 2ª safra				
Brasil	25 690	25 690	47 357	1 843
Nordeste	9 056	9 056	9 901	1 093
Paraíba	1 435	1 435	1 107	771
Sergipe	1 495	1 495	1 789	1 197
Bahia	6 126	6 126	7 005	1 143
Sudeste	12 254	12 254	28 290	2 309
São Paulo	12 254	12 254	28 290	2 309
Centro-Oeste	4 380	4 380	9 166	2 093
Mato Grosso	4 380	4 380	9 166	2 093
Batata-inglesa 1ª safra				
Brasil	75 782	75 726	1 682 293	22 210
Nordeste	15	15	160	10 666
Pernambuco	15	15	160	10 666
Sudeste	33 285	33 252	876 509	26 357
Minas Gerais	21 737	21 707	602 372	27 750
Espírito Santo	225	225	3 601	16 004
Rio de Janeiro	52	49	800	15 385
São Paulo	11 271	11 271	269 736	23 932
Sul	42 482	42 459	805 624	18 955
Paraná	16 620	16 620	386 432	23 251
Santa Catarina	6 151	6 151	85 768	13 910
Rio Grande do Sul	19 711	19 688	333 424	16 950

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim em casca, da batata-inglesa, do feijão em grão e do milho em grão, com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
Batata-inglesa 2ª safra				
Brasil	48 158	48 133	1 179 742	24 488
Nordeste	7 315	7 315	277 030	37 871
Paraíba	305	305	2 610	8 557
Bahia	7 010	7 010	274 420	39 147
Sudeste	24 724	24 724	627 804	25 392
Minas Gerais	10 671	10 671	285 208	26 727
Espírito Santo	259	259	4 360	16 834
Rio de Janeiro	38	38	380	10 000
São Paulo	13 756	13 756	337 856	24 561
Sul	16 117	16 092	274 848	17 129
Paraná	10 293	10 293	205 322	19 948
Santa Catarina	1 233	1 233	16 739	14 225
Rio Grande do Sul	4 591	4 566	52 787	11 559
Centro-Oeste	2	2	60	30 000
Distrito Federal	2	2	60	30 000
Batata-inglesa 3ª safra				
Brasil	23 860	23 860	688 476	23 742
Sudeste	20 580	20 580	552 876	26 865
Minas Gerais	8 247	8 247	238 726	28 947
São Paulo	12 333	12 333	314 150	25 472
Centro-Oeste	3 280	3 280	13 600	41 341
Goiás	3 280	3 280	135 600	41 341
Feijão (em grão) 1ª safra				
Brasil	2 371 899	2 219 490	1 678 524	750
Norte	69 932	68 681	47 285	688
Rondônia	62 851	61 600	42 285	686
Tocantins	7 081	7 081	5 000	704
Nordeste	1 337 945	1 217 472	341 729	269
Maranhão	39 694	39 694	15 596	40
Piauí	224 070	222 242	34 081	153
Ceará	547 772	544 822	116 176	213
Rio Grande do Norte	74 026	54 404	20 820	383
Pernambuco	158 407	146 988	34 276	233
Bahia	293 976	209 322	120 780	577
Sudeste	297 772	286 864	339 783	1 184
Minas Gerais	206 560	195 804	217 002	1 108
Espírito Santo	8 314	8 314	6 327	761
Rio de Janeiro	2 833	2 681	2 354	878
São Paulo	80 065	80 065	114 100	1 425
Sul	585 861	566 389	816 921	1 442
Paraná	411 905	393 716	563 431	1 431
Santa Catarina	78 717	78 219	137 116	1 753
Rio Grande do Sul	95 239	94 454	116 374	1 232
Centro-Oeste	80 389	80 084	132 806	1 658
Mato Grosso do Sul	5 760	5 655	8 253	1 459
Mato Grosso	9 711	9 511	10 469	1 101
Goiás	51 425	51 425	83 617	1 626
Distrito Federal	13 493	13 493	30 467	2 258

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim em casca, da batata-inglesa, do feijão em grão e do milho em grão, com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
Feijão (em grão) 2ª safra				
Brasil	1 437 129	1 402 805	1 119 055	798
Norte	98 739	98 333	77 787	791
Acre	14 410	14 410	7 900	548
Amazonas	5 313	5 211	5 654	1 085
Roraima	1 000	987	658	667
Pará	71 069	70 818	59 333	838
Amapá	1 460	1 420	1 100	775
Tocantins	5 487	5 487	3 142	573
Nordeste	863 897	838 174	441 625	527
Maranhão	47 998	47 998	22 879	476
Piauí	9 850	9 392	4 339	462
Ceará	13 448	13 448	13 336	992
Rio Grande do Norte	785	775	537	693
Paraíba	176 586	169 136	64 672	382
Pernambuco	140 555	139 950	79 420	567
Alagoas	89 123	86 558	35 446	410
Sergipe	45 392	40 792	22 374	548
Bahia	340 160	330 125	198 622	602
Sudeste	199 347	198 043	234 522	1 184
Minas Gerais	139 066	137 762	156 776	1 138
Espírito Santo	12 261	12 261	10 250	836
Rio de Janeiro	3 822	3 822	3 206	839
São Paulo	44 198	44 198	64 290	1 455
Sul	219 220	214 726	298 402	1 390
Paraná	144 612	140 658	194 882	1 386
Santa Catarina	51 811	51 466	77 808	1 512
Rio Grande do Sul	22 797	22 602	25 712	1 137
Centro-Oeste	55 926	53 529	66 719	1 246
Mato Grosso do Sul	14 357	13 740	14 973	1 090
Mato Grosso	22 247	20 467	23 427	1 145
Goiás	19 042	19 042	27 653	1 452
Distrito Federal	280	280	666	2 379
Feijão (em grão) 3ª safra				
Brasil	166 872	165 982	371 778	2 240
Norte	2 100	2 100	3 220	1 533
Tocantins	2 100	2 100	3 220	1 533
Sudeste	83 255	82 410	176 535	2 142
Minas Gerais	50 404	49 559	107 085	2 161
São Paulo	32 851	32 851	69 450	2 114
Sul	11 302	11 302	8 479	750
Paraná	11 302	11 302	8 479	750
Centro-Oeste	70 215	70 170	183 544	2 616
Mato Grosso do Sul	435	390	528	1 354
Mato Grosso	11 027	11 027	26 386	2 393
Goiás	53 985	53 985	142 398	2 638
Distrito Federal	4 768	4 768	14 232	2 985

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim em casca, da batata-inglesa, do feijão em grão e do milho em grão, com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
Milho (em grão) 1ª safra				
Brasil	9 882 942	9 685 915	37 657 511	3 888
Norte	536 512	533 155	1 070 116	2 007
Rondônia	123 480	123 069	249 927	2 031
Acre	37 065	37 065	56 763	1 531
Amazonas	16 120	14 308	29 174	2 039
Roraima	6 500	6 400	12 800	2 000
Pará	273 661	272 719	562 032	2 061
Amapá	2 162	2 070	1 830	884
Tocantins	77 524	77 524	157 590	2 033
Nordeste	2 601 084	2 426 273	2 627 859	1 083
Maranhão	368 305	366 879	466 841	1 272
Piauí	303 476	291 986	170 730	585
Ceará	679 901	674 041	357 342	530
Rio Grande do Norte	81 918	51 290	28 191	550
Paraíba	163 284	159 884	73 693	461
Pernambuco	285 832	270 652	123 816	457
Alagoas	73 256	68 756	34 111	496
Sergipe	156 412	147 712	237 129	1 605
Bahia	488 700	395 073	1 136 006	2 875
Sudeste	2 016 711	2 002 316	9 433 506	4 711
Minas Gerais	1 296 749	1 282 627	5 964 244	4 650
Espírito Santo	37 634	37 634	91 841	2 440
Rio de Janeiro	10 383	10 110	22 512	2 227
São Paulo	671 945	671 945	3 354 909	4 993
Sul	3 368 914	3 366 250	18 400 579	5 466
Paraná	1 308 534	1 308 534	8 638 097	6 601
Santa Catarina	694 993	694 393	3 793 364	5 463
Rio Grande do Sul	1 365 387	1 363 323	5 969 118	4 378
Centro-Oeste	1 359 721	1 357 921	6 125 451	4 511
Mato Grosso do Sul	99 497	99 497	585 399	5 884
Mato Grosso	674 772	672 972	2 269 428	3 372
Goiás	551 344	551 344	3 030 465	5 497
Distrito Federal	34 108	34 108	240 159	7 041
Milho (em grão) 2ª safra				
Brasil	4 127 896	4 081 516	14 454 706	3 542
Nordeste	354 760	352 770	500 214	1 418
Piauí	132	132	371	2 811
Bahia	354 628	352 638	499 843	1 417
Sudeste	262 857	262 857	937 616	3 567
Minas Gerais	30 585	30 585	101 833	3 330
Rio de Janeiro	70	70	119	1 700
São Paulo	232 202	232 202	835 664	3 599
Sul	1 482 062	1 442 617	5 619 989	3 896
Paraná	1 482 062	1 442 617	5 619 989	3 896
Centro-Oeste	2 028 217	2 023 272	7 396 887	3 656
Mato Grosso do Sul	764 809	759 864	2 386 822	3 141
Mato Grosso	975 699	975 699	3 860 654	3 957
Goiás	280 460	280 460	1 125 134	4 012
Distrito Federal	7 249	7 249	24 277	3 349

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2007

(1) A área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

Anexo

**Questionário da pesquisa Produção Agrícola
Municipal 2007**

 IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de Agropecuária PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM		<table border="1"> <tr> <td>00</td> <td>ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="height: 40px;"></td> </tr> </table>		00	ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO		
00	ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO						

BLOCO 1		CONTROLE																									
<table border="1"> <tr> <td>01</td> <td colspan="4"></td> <td>02</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td colspan="5"> <table border="1"> <tr> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> </tr> </table> Assinalar com um X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação </td> <td colspan="2"> Total de quadros com informação </td> <td colspan="2"> / / Para uso do órgão apurador </td> </tr> </table>		01					02					<table border="1"> <tr> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> </tr> </table> Assinalar com um X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação					03	04	05	06	07	Total de quadros com informação		/ / Para uso do órgão apurador			
01					02																						
<table border="1"> <tr> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> </tr> </table> Assinalar com um X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação					03	04	05	06	07	Total de quadros com informação		/ / Para uso do órgão apurador															
03	04	05	06	07																							

BLOCO 2		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I					(continua)
03		Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)	
Produtos	Nº do item	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)		
Algodão arbóreo (em caroço)	01						
Azeitona	02						
Borracha (seringueira) (Látex coagulado)	03						
Cacau (em amêndoa)	04						
Café (beneficiado)	05						
Castanha de caju	06						
Chá-da-índia (folha verde)	07						
Dendê (coco)	08						
Erva-mate (folha verde)	09						
Guaraná (semente)	10						
Noz (fruto seco) Européia, americana-pecan	11						
Palmito	12						
Pimenta-do-reino	13						
Sisal ou agave (fibra)	14						
Tungue (fruto seco)	15						
Urucu (semente)	16						
Uva	17						
TOTAL	99						

BLOCO 2		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II					(conclusão)
04	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
Abacate		01					
Banana		02					
Caqui		03					
Coco-da-baía (1)		04					
Figo		05					
Goiaba		06					
Laranja		07					
Limão		08					
Maçã		09					
Mamão		10					
Manga		11					
Maracujá		12					
Marmelo		13					
Pêra		14					
Pêssego		15					
Tangerina		16					
TOTAL		99					

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I					(continua)
05	Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R\$/t)
			Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
Algodão herbáceo (caroço)		01					
Alho		02					
Amendoim (em casca)		03					
Arroz (em casca)		04					
Aveia (em grão)		05					
Batata-doce		06					
Batata-inglesa		07					
Cana-de-açúcar (2) (não incluir cana para forragem)		08					
Cebola		09					
Centeio (em grão)		10					
Cevada (em grão)		11					
Ervilha (em grão)		12					
Fava (em grão)		13					
TOTAL		99					

INSTRUÇÕES

1-CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 29 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURA TEMPORÁRIA E 33 DE CULTURA PERMANENTE.

1.2 - PERIODICIDADE E ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ATINGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES EM NÍVEL DE MUNICÍPIO.

2-INSTRUÇÕES GERAIS

2.1- OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.

2.2- NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, *, A, X) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.

2.3- NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUE CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.

2.4- ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS DUAS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS DUAS VIAS DO QUESTIONÁRIO.

2.5- BLOCO 1 - CONTROLE - REGISTRAR CONFORME INSTRUÇÃO CONSTANTE NO QUADRO 01. NO QUADRO 02, NADA REGISTRAR.

2.6- NA ÚLTIMA LINHA DE CADA BLOCO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUNA.

2.7- REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA OU UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA.

2.8- AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO-SE O ARREDONDAMENTO, SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS. MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO-BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.

2.9- NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUITO DE CONFERÊNCIA.

2.10- QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADAS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETARÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

3-CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

3.1- ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO-BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA.

3.2- ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO-BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA.

3.3- ÁREA COLHIDA

3.3.1- PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO-BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.

3.3.2- PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO-BASE DA PESQUISA.

ATENÇÃO:

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO, E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR), NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

3.4- QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA. INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUNA 3 DO QUESTIONÁRIO.

3.5- RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUNA 4 DO QUESTIONÁRIO.

3.6- PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTIONÁRIO. INFORMAR EM REAL.

3.7- BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE

3.7.1- PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÊS A MÊS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO.

3.7.2- ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO-SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTIVER NOVA PRODUÇÃO (VERDÃO).

3.7.3- CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A "PRINCIPAL" E A "TEMPORÁ", DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO NO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.

3.7.4 - BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA - MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.

3.7.5 - CHÁ - DA - ÍNDIA E ERVA - MATE - A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA-MATE E CHÁ-DA-ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.

3.8- BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO

3.8.1- PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO-BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.

3.8.2- ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.

3.8.3- LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE SEMENTES PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.

3.8.4- AMENDOIM, BATATA - INGLESA, FAVA E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS SAFRAS COLHIDAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª E 3ª SAFRAS SE HOUVEREM).

3.9- BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA, DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA "ÁREA COLHIDA" OU "QUANTIDADE PRODUZIDA"; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADAS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.

3.10- BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

ATENÇÃO:

4-FONTES DE INFORMAÇÃO

PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA. PARA OS PRODUTOS QUE NÃO INTEGRAM O ELENCO DE PRODUTOS DO LSPA, DEVERÁ SER ESTABELECIDO UM SISTEMA SEMELHANTE AO UTILIZADO NA PREVISÃO DE SAFRAS, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE CADA CULTURA.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Supervisão do projeto

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Paulo Cesar Dias Lima

Elaboração do texto

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Sérgio da Silva

Regina Célia da Silva Fraga

Sidney Rodrigues Castro

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Maria Célia Pellison Jacon

Gerência de Acesso a Banco de Dados

José Masello

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueredo

Supervisores Estaduais

RO - Devalcir Moreira dos Santos

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto da Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Francisco Alberto Bastos Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcisio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Marcio Alekssander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Humberto Silva Augusto

ES - Geraldo Modenezi Herzog

RJ - José Cândido Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC - Gonçalo Manuel L. F. David

RS - Cláudio Franco Sant'Anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Sebastião Monsores

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

José Luiz Nicola
Katia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Tratamento dos cartogramas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice Neves da Silva Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte